ANNO XLII. NUMERO 258 — QUINTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 2$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Zacharias e Isabel p. de S. João
6. Terça. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Quarta. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quinta. S. Nicostrato m.; S. Carteno m.
9. Sexta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sabbado. S. André Avelino f.; S. Nympha v.
11. Domingo. S. Martinho b.; S. Verano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 19 de outubro de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. considerar como abonadas as faltas dadas pelo juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, de 10 a' 28 do mez de setembro ultimo, afim de poder elle receber por inteiro o seu ordenado correspondente aquelle mez.

Dito a mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 13 do corrente, sob n. 665, recommendo-lhe que mande entregar ao alferes do corpo provisorio de policia Antonio José de Souza e Silva, afim de serem conduzidas a seus destinos, não só a quantia de 1:200$000 rs, que V. S. julga conveniente remetter ao commandante superior da comarca de Cabrobó, para pagamento dos vencimentos até junho proximo vindouro, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Granito, mas tambem a somma que nos termos do meu officio de hontem faz necessario enviar-se ao juiz de direito de Tacaratú, para occorrer aos vencimentos dos destacamentos de sua comarca. Ao mencionado alferes mandara' V. S. abonar o quantitativo necessario a uma besta de bagagem para o seu transporte de ida e volta nessa commissão.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector da saude do porto em officio de hontem, recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, e não havendo enconveniente, mande pagar a' Antonio Francisco Rabello Padilha, a quantia de.. 250$000 rs. proveniente de uma baleira, que, em virtude de autorisação desta presidencia, foi comprada para o serviço daquella repartição.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia, a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, o decreto de 22 de setembro ultimo, que veio annexo ao aviso do ministerio da fazenda do 1º de outubro corrente, e pelo qual foram relevados os negociantes Alves Hamburger & C., da multa que lhes foi imposta pela alfandega desta capital, e confirmada pelo tribunal do thesouro.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 672, a' mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 38$743 reis, que se esta' a' dever a ex praça do 4º batalhão de artilharia José Querino do Nascimento, proveniente de peças de fardamentos por elle vendidas no exercicio de 1865 a 1866, visto não haver credito para esse pagamento, segundo consta do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje sob n. 676, tenho a dizer, que designo o escripturario dessa thesouraria Bernardino de Senna da Silva Guimarães, para examinar em arithmetica e suas applicações ao commercio especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, no concurso a' que se vai proceder para preenchimento dos lugares vagos de official de descarga, 1º e 2º conferentes da alfandega do Rio Grande do Norte, visto haver pedido dispensa dessa commissão o bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Dito ao mesmo.—Autorisando o director do arsenal de guerra a fornecer a pharmacia da colonia militar de Pimenteiras os medicamentos constantes da relação inclusa por cópia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia ao 1º tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim, que tem de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte, em virtude de ordem do governo imperial.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do disposto no art. 2 da lei n. 654 de 18 de abril ultimo, mande V. S. entregar ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, que segue para a côrte como representante da commissão da exposição desta provincia, a' exposição nacional, a quantia de 1:000$000, que devera' ser levada a verba das eventuaes.

Dito ao mesmo.—Além dos 3 mezes de soldo que por officio de 8 do corrente, mandei abonar ao alferes do corpo provisorio de policia Antonio José de Souza e Silva, que segue em commissão para a comarca de Flores, mande V. S. adiantar lhe mais um mez, visto ter elle de ir a Cabrobó.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao Dr. Manoel Figuerôa de Faria, como pede no incluso requerimento a quantia a' que tiver direito, por haver cumprido no trimestre de julho a setembro ultimo, as condições do seu contrato para a publicação impressão dos trabalhos e expediente da secretaria do governo.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a' sua informação de 10 do corrente, sob n. 522, mande V. S. restituir a José Joaquim da Silva Gomes & C. como pedem no incluso requerimento, a quantia de 165$900 reis que indevidamente pagaram, proveniente do imposto de 5 %, sobre 38 saccas com algodão, que receberam de Mamanguape pela barcaça *Flor de Maria*, em dias de junho deste anno, como se vê dos documentos annexos ao mesmo requerimento.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do conteudo do officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 409, tenho a dizer em resposta, que acabo de recommendar ao delegado do termo de Goyanna, que mande obstar as obras que estão sendo executadas na direcção de Aracato pelos contratadores da parte da estrada do norte entre a cham da Mangabeira e Bajary.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Pode V. S. mandar eliminar da companhia de aprendizes desse arsenal os menores, cujos nomes estão mencionados na relação annexa ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 745, visto soffrerem de molestias incuraveis, segundo o parecer do medico encarregado da respectiva enfermaria.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer a botica da colonia militar de Pimenteiras, como solicita o respectivo director, em officio de 6 do corrente, os medicamentos constantes da inclusa relação.

Dito ao director do arsenal de marinha.—Restituindo o requerimento do bacharel Antonio Joaquim Buarque Nazareth, autoriso V. S. para, nos termos da sua informação de hontem datado, sob n. 1,189, mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o orphão afilhado do supplicante de nome Balthazar da Rocha Nazareth, uma vez que se acha elle nas condições do respectivo regulamento, segundo declara V. S. em dita informação.

Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 16 do corrente, sob n. 319, concedido passagem para a rezerva, ficando aggregado ao corpo que V. S. designar, ao tenente da 5ª. companhia do 3º batalhão de infantaria deste municipio Pedro de Souza Tenorio; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante superior da commarca de Cabrobó.—Respondendo ao officio que V. S me dirigio em 31 de agosto ultimo, julgo conveniente remetter-lhe por copia o parecer da contadoria da thezouraria de fazenda, com o qual concorda o respectivo inspector, á quem autorisei nesta data a remetter-lhe por intermedio do alferes do corpo previzorio de Policia Antonio José de Souza e Silva a quantia de 1:200$000 para pagamento até junho proximo vindouro do destacamento existente na villa do Granito.

Dito ao commandante superior de Palmares.—Devolvo a V. S. a incluza proposta apresentada pelo commandante do batalhão n. 45 sob seu commando superior e a que se refere o seu officio de 29 de setembro ultimo afim de que sejam nella declarados, além dos nomes dos propostos, sua filiação, idade, profissão, os postos que occupão, e os motivos das vagas para prehenchimento das quaes são propostos tudo nos termos da lei.

Dito ao juiz de direito da Bôa-vista.—Accusando a recepção do officio de 14 de setembro ultimo, em que Vmc. communica ter nomeado o cidadão Emigdio de Lavor Pires Barreto para exercer interinamente o officio de escrivão do jury do termo de Ouricury, por haver pedido a sua exoneração, o official, que o exercia Domingos da Silva Saldanha recommendo lhe que mande affixar editaes pondo em concurso o referido officio e observando a este respeito o que preceitua o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e mais disposições em vigor.

Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 71, que approvo a arrematação dos talhos de açougues das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, mencionados na relação que acompanhou o seu citado officio.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Rufino Francisco de Abreu, visto ser o arrimo de sua mãi velha e de 4 irmãos.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo sido julgado capaz para o serviço militar Antonio José Gomes, mande Vmc. alista-lo no corpo sob seu commando.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 10 do corrente e sob n. 1,390, resolve nomear para o cargo de 2º supplicante do delegado do termo de Tacaratú o cidadão Mariano Francisco Souto, para o de 3º, o cidadão David Barbosa de Souza Ferraz, para o de 4º, o cidadão Francisco Antonio de Araujo, para o de 5º o cidadão Antonio Francelino de Menezes e para o de 6º o cidadão Pantaleão Beltrão de Araujo.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 10 do corrente e sob n. 1,390 resolve demittir dos cargos de 2º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Tacaratú os cidadãos David Barbosa de Souza Ferraz, Antonio Gomes Navarro e Manoel da Silva Leal.

Dita.—O vice-president da provincia attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 10 do corrente e sob n. 1,390, resolve demittir do cargo de 4º supplente do subdelegado da freguezia de Tacaratú o cidadão Cyrillo Gomes de Souza e nomear para o mesmo cargo o cidadão Manoel José Gomes do Espirito Santo e para o de 5º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Manoel Cavalcante da Silva Albuquerque

Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista não só o que requereu o tenente da 5ª companhia do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Pedro de Souza Tenorio, mas tambem a informação que acerca de semelhante pretenção ministrou o respectivo commandante superior interino em officio de 16 do corrente, sob n. 319 e attendendo a que este official foi julgado incapaz do serviço activo em inspecção de saude resolve transferi-lo para o da reserva, ficando agregado ao corpo que pelo mesmo commandante superior for designado.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Francisco de Paula Soares e a um filho deste de idade de 12 annos.

Expediente do secretario do governo do dia 19 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, dando as convenientes ordens, afim de que o segundo cirurgião do exercito Dr. Francisco de Paula Soares, e um filho menor sejam transportados a côrte no vapor que se espera do norte; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 1211.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr vice presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 186.

Dito ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. em resposta ao officio de 10 do corrente, e sob n. 1390, propondo a demissão e nomeação de algumas autoridades policiaes para a comarca de Tacaratú, que nesta data foram ellas feitas de conformidade com a proposta de V. S., e remetto inclusos os titulos dos nomeados para os referidos cargos.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, autorisando o fornecimento dos medicamentos precisos a enfermaria dessa colonia; assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente.

Dito ao juiz de direito de Tacaratú.—Em additamento ao meu officio de 18 do corrente, declaro a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, que na mesma data autorisou-se a thesouraria de fazenda á remetter a V. S., por intermedio do alferes do corpo provisorio de policia Antonio José de Souza e Silva, a quantia necessaria para pagamento dos vencimentos dos destacamentos existentes nessa comarca.

Dito ao inspector da saude do porto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hontem, manda declarar que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda, que pague a Antonio Francisco Rabello Padilha os 250$000 mencionados na conta que veio annexo ao citado officio.

Dito ao juiz municipal do Buique.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, tendo recebido e despachado o requerimento, em que V. S. solicita, que lhe sejam abonadas as faltas dadas no mez de setembro ultimo, manda communicar lhe que nesta data se expedio ordem a thesouraria de fazenda naquelle sentido, e que assim póde V. S. receber por inteiro o seu ordenado correspondente aquelle mez.

Dito ao delegado do termo de Flores.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, no qual faz ver o atrazo em que se acha o pagamento de soldo do destacamento desse termo, que a 24 de setembro ultimo recommendou-se a thesouraria provincial, que providenciasse convenientemente acerca do referido pagamento.

Expediente do dia 20 de outubro de 1866.

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Amancio Francisco de Salles Wanderley.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de informar acerca do contendo do incluso officio do director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V Exc. que não faça seguir para a côrte até ulterior deliberação desta presidencia o guarda nacional do batalhão de Serinhãem Manoel Felix Ferreira, que foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Tendo por despacho desta data mandado que se apresente nesse quartel o soldado do corpo provisorio de policia, Theodoro Arventino de Deus Cabral, afim de ser inspeccionado; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que me solicitou o Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, em officio de 15 do corrente, recommendo a V. Exc. que o considere exonerado da commissão em que se acha prestando gratuitamente os seus serviços medicos a enfermaria dos menores do arsenal de guerra, visto allegar o mesmo doutor sentir-se doente e precisar tratar de sua saude fora da provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar relativas ao mez de setembro ultimo, acompanhadas do respectivo parecer da junta de saude.

Dito ao mesmo.—Tendo o governo imperial autorisado em aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, junto por copia a despeza de 340$000 em que foi orçado o novo soalho sobre o refeitorio do quartel da extincta companhia de artifices a que se refere a sua informação de 6 de outubro do anno proximo passado, sob n. 60, acabo de recommendar ao chefe das obras publicas que mande levar a effeito semelhante obra de conformidade com o orçamento aqui junto por copia.

N. 101.—Directoria central.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 5 de outubro de 1866.—2.ª Secção.—Illm. e Exm. Sr.—Fica V. Exc. autorisado a dispender no corrente exercicio pelo § 14 obras militares, a quantia 340$000, que segundo o orçamento que por copia acompanhou o seu officio n. 950 de 23 de novembro findo, se podera gastar com o novo soalho sobre o refeitorio do quartel da extincta companhia de artifices do arsenal de guerra dessa provincia; na intelligencia de que ora se solicita do Sr. ministro da fazenda a explicação de suas ordens, para que se destribua a respectiva thesouraria de fazenda aquella quantia.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do disposto no artigo 2.º da lei n. 654 de 18 de abril ultimo, mande V. S. pagar a Manoel de Figueirôa Faria & Filhos, a quantia de 318$760 reis, proveniente de impressões feitas para a exposição desta provincia, como se vê da inclusa conta, devendo esse pagamento ser levado a verba das eventuaes.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica as obras do 16º lanço da estrada do sul com a extensão de 2529,45 metros, e na importancia de 22:000$, servindo de base dessa arrematação as clausulas e orçamento junto em original que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 18 do corrente sob n. 408.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista das inclusas contas, e não havendo inconveniente, mande pagar a Jeronymo Pereira Marins, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 18 do corrente, sob n. 1438, a quantia de 179$800 despendida durante os mezes de junho a setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo.

Dito ao mesmo.—Restituindo à V. S. os prets que na importancia de 128$100 vieram annexos ao seu officio de 17 do corrente sob n. 537, relativos aos vencimentos correspondentes a 2ª quinzena do mez de setembro proximo findo dos destacamentos existentes nas povoações dos Afogados, Passagem da Magdalena e Peres, tenho a dizer em resposta ao citado officio que mande pagar somente a quantia de 126$600 em que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria importam taes vencimentos, provindo essa differença de haver-se tirado vencimentos para o sargento commandante do ultimo de taes destacamentos na razão de 360 rs. diarios, quando devia ser de 260 rs.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Concedendo nesta data, de conformidade com a sua informação de 18 de setembro ultimo, a passagem que pediram para o serviço da reserva o capitão da 8ª companhia do batalhão n 18 Candido Rodrigues Mariz, e o alferes da 2ª do de n. 20 José de Barros de Andrade Lima; assim o communico a V. S para seu conhecimento, declarando-lhe que o primeiro desses officiaes deverá servir na vaga deixada na 1ª companhia da secção de reserva n. 3 pelo capitão Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Pelo seu officio de 7 do corrente, fiquei inteirado do ter V. S. reassumido naquella data o exercicio de cargo de commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Dito ao commandante superior de Palmares.—Devolvo a V. S. o pret que em duplicata veio annexo ao seu officio do 1º do corrente, relativo aos vencimentos do mez de setembro ultimo aos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, afim de que o mencionado pret seja assignado pelo commandante do corpo, a que pertencem taes guardas, conforme solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio de 17 deste mez, sob n. 538.

Dito ao director das obras publicas.—Tendo o governo imperial autorisado no aviso expedido pela repartição da guerra em 5 do corrente, a despeza com o novo soalho sobre o refeitorio do quartel da extincta companhia de artifices do arsenal de guerra, na importancia de 340$, segundo o orçamento que lhe remetto cópia, apresentado pela extincta directoria das obras militares com officio de 6 de outubro do anno proximo passado, recommendo a V. S. que mande levar a effeito semelhante obra.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do general commandante das armas de 18 do corrente sob n. 1213, que pelos conductores da illuminação a gaz da enfermaria militar se escapa maior quantidade de fluido do que o necessario devido a roturas que apresentam em diversas partes, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens afim de serem quanto antes concertados aquelles conductores.

Dito ao mesmo.—Nesta data transmitto a thesouraria provincial o orçamento e clausulas que vieram annexos ao seu officio de 18 do corrente sob n. 408, afim de servirem de base á arrematação da estrada do sul com a extensão de 2529,45 métros na importancia de 22:000$000 o que declaro a V.S. em resposta ao citado officio.

Dito ao director do arsenal de marinha.—De accordo com a sua informação de hontem datada sob n. 1191, concedi por despacho desta data ao carpina Antonio Joaquim de Sant'Anna, contractado para o serviço da obra do transporte em construcção nesse arsenal 4 mezes de licença para ir a provincia da Bahia.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande postar junto do arsenal de guerra, no dia que chegar dos portos do norte o vapor *Santa Cruz*, as lanchas necessarias para conduzirem para bordo do mesmo vapor 46 caixões, contendo fardamento que aquelle arsenal tem de remetter para a côrte.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo nesta data expedido ás convenientes ordens, não só aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, para fazerem receber e transportar a côrte no vapor *Santa Cruz*, 46 caixões, contendo fardamento, mas tambem ao arsenal de marinha para mandar postar junto ao caes desse arsenal no dia em que chegar do norte aquelle vapor as lanchas necessarias para conducção para bordo dos ditos caixões.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Accusando a recepção do officio de V. S. de 25 de setembro ultimo, ao qual acompanhou por cópia outro do delegado de policia do termo do Rio-Formoso, representando acerca das reclamações que fazem o commandante e praças do respectivo destacamento relativamente ao pagamento desses vencimentos, e sobre o fornecimento de luz e agua para o quartel, remetto incluso tambem por cópia a informação de 9 do corrente da contadoria provincial da qual verá V. S. os vencimentos do referido destacamento, achar-se pagos até o ultimo de setembro proximo passado, e que se a despeza com agua e luz não o tem sido igualmente, é por que nenhuma conta a este respeito ainda foi apresentada a competente thesouraria.

Dito ao juiz de direito de Pão d'Alho.—Em vista do que ponderou o Dr. chefe de policia em officio n. 1423 de 16 deste mez, junto por cópia, convém que Vmc., continue a proceder como foi resolvido e se tem até hoje observado, pondo o seu —visto— nas contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres.

Assim fica respondido o seu officio de 29 de setembro ultimo.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Para os fins convenientes, devolvo á Vmc. o conselho de disciplina a que foi submettido o soldado Joaquim Rodrigues da Silva com a portaria de nomeação para o respectivo conselho de julgamento.

Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da cidade do Rio-Formoso em 10 do corrente, approvo a deliberação que tomou de encarregar o respectivo procurador da arrecadação de suas rendas, visto que tendo sido ellas postas em praça naquelle dia deixaram de ser arrematadas por falta de lançantes, convindo porém que a mesma camara mande pô-las novamente em praça.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Cabrobó.—Remetta-me Vmc. com toda a urgencia, e nos termos do art. 21 da lei de 19 de agosto de 1846 a copia da qualificação dos cidadãos votantes dessa freguezia do corrente anno, e que por officio desta presidencia de 16 de fevereiro se mandou proceder no dia 29 de abril ultimo, declarando me Vmc. ao mesmo tempo qual a razão pela qual deixou de cumprir a disposição daquelle artigo da lei.

Dito ao Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.—Recommendando nesta data ao general commandante das armas, que considere V. S. dispensado da direcção da enfermaria dos menores do arsenal de guerra, visto o seu máo estado de saúde, conforme declara em seu officio de 15 do corrente, cabe-me em resposta agradecer e louvar a V. S. pelos serviços medicos que gratuitamente prestou n'aquella commissão.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 1408 de 15 do corrente, resolve demittir a Candido Ribeiro Pessoa do cargo de 4º supplente do subdelegado do districto de Gravatá no termo do Bonito.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista não só o que requereram o capitão da 8ª companhia do batalhão n. 18, Candido Rodrigues Mariz, e o alferes da 2ª do de n. 20, José de Barros de Andrade Lima, tudo da guarda nacional do municipio de Nazareth, mas tambem o que acerca de semelhantes pretenções informou o respectivo commandante superior em officios de 18 de setembro ultimo, e attendendo a que estes officiaes foram considerados incapazes do serviço activo, em inspecção de saúde, resolve conceder-lhes passagem para o da reserva, devendo o primeiro ter exercicio na primeira companhia da secção de reserva n. 3 na vaga de capitão nella existente.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve remover os seguintes promotores: bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos da comarca de Santo Antão para a do Recife; bacharel José Joaquim de Souto Lima, da do Limoeiro para a de Santo Antão; bacharel Manoel Galdino da Cruz, da do Brejo para a do Limoeiro; e bacharel João Franklin de Alencar Lima, da de Boa-Vista para a do Brejo.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leocadio Alves Pontual, alferes do batalhão n. 25 da guarda nacional do municipio da Escada, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—Para o conselho de julgamento a que vai ser submettido o soldado da 1ª companhia do corpo provisorio de policia, Joaquim Rodrigues da Silva, nomeio:

Presidente.
O Sr. capitão Francisco Borges Leal.
Auditor.
O Sr. Dr. promotor publico do termo da capital.
Vogaes.
Os Srs.:
Tenente Antonio Muniz Tavares.
João Eduardo Pereira Borges.
Joaquim Herculano Pereira Caldas.
Alferes Basilio Luiz Coêlho.
Dito Joaquim Mintão Alves Lima.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar passagem para a Bahia no vapor que se espera do norte, em um dos lugares de prôa destinados a passageiros de estado, a Antonio Joaquim de Santa Anna.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor façam transportar para a côrte, no vapor *Santa Cruz* que se espera do norte, 46 caixões contendo fardamento, que tem de ser remettido pelo arsenal de guerra desta provincia.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Severiano de Mello Falcão, tabellião de notas, e escrivão de orphãos e do civel do termo de Cimbres, resolve conceder-lhe dous mezes de licença para vir a esta capital tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo do dia 20 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 1213, que nesta data se expedio ordem necessaria ao director das obras publicas para mandar fazer os concertos precisos nos conductores da illuminação a gaz da enfermaria militar, como V. Exc. solicitou em seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 4 inclusas ordens, sendo 3 do tribunal do thesouro nacional sob ns. 173, 174 e 190, e 1 do ministerio da guerra datada de 6 de outubro corrente.

Dito ao chefe de policia.—Communico a V. S, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e em resposta ao seu officio n. 1408 de 15 deste mez, que por portaria desta data foi Candido Ribeiro Pessoa demittido do cargo de 4º supplente do subdelegado do districto de Gravatá do termo do Bonito.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S datado de 18 do corrente e sob n. 1438, manda declarar que a thesouraria provincial tem de dar, para pagar a Jeronymo Pereira Marins, a quantia de..... 179$800 constante de seu citado officio.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. Internuncio Apostolico em data de 26 de outubro proximo findo autorisou o Exm. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade na linha latteral.

As pessoas portanto que tiverem de procurar alguns destes requerimentos, podem dirigir-se á secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Recife 5 de novembro de 1866.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

LISTA A QUE SE REFERE A DECLARAÇÃO SUPRA.

João Paes Maciel e Maria do Nascimento do Amor Divino.
Antonio Alexandre da Silva e Angela Maria da Paschoa.
Manoel Joaquim Ribeiro e Francisca Maria da Conceição.
Januario Carlos da Silva e Joaquina Francisca Lima.
Manoel Leite de Oliveira e Alexandrina Maria da Conceição.
André Gomes das Neves e Gliceria Alberta de Brito.
João Antonio de Seixas e Antonia Vieira de Barros
Luiz André de Almeida Cardoso e Joaquina Francisca de Salles.
Francelino Baptista do Nascimento e Joanna Filicia da Conceição.
Francisco Soares de Lima e Anna Maria do Espirito Santo.
Victorino Rodrigues da Fonseca e Simphorosa Maria da Conceição.
Joaquim Manoel Pereira e Brastilina Maria da Conceição.
Pedro José de Lyra e Maria Joaquim do Nascimento.
Francisco Ferreira Lima e Thereza Eusebia de Jesus.
Antonio Gomes de Andrade e Carolina Maria da Conceição.
Paulo Ferreira Dantas e Maria Penha de Mello.
Raymundo José da Costa e Delmira Idalina dos Passos.
Manoel Alves Ribeiro e Candida Maria de Jesus.
Francisco Justiniano de Medeiros e Maria Ignacia de Medeiros.
Francisco de Medeiros Cortes e Leandra Francisca da Conceição.
João Ferreira dos Santos e Maria Francisca dos Prazeres.
Manoel Januario Barbosa e Rosa Maria da Conceição.
Vicente Fernandes de Queiroz e Sa e Mariana Fernandes de Lacerda Queiroz.
Francisco Leite Corrêa e Joanna Maria do Espirito Santo.
Gonçallo Barbosa de Oliveira e Thereza Maria de Jesus.
Paulino José de Souza e Maria da Conceição.
Antonio de Deus Quaresma e Josepha Maria da Conceição.
José Pedro Baptista e Anna Francisca de Souza.
João Martins da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Zeferino José Naziazeno de Maria e Luiza Maria de França.
João Baptista Bezerra e Belarmina Thereza da Conceição.
Manoel Antonio de Oliveira e Candida Maria da Conceição.
Estevão Francisco dos Santos e Maria Magdalena.
José Joaquim dos Santos e Getrudes Thereza de Jesus.
Antonio Teixeira de Carvalho e Joanna de Jesus Cavalcanti.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de novembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 288.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devidos fins.

1.º Que o governo determinou em aviso expedido pelo ministerio da guerra a 29 de setembro ultimo que os Srs. tenentes do corpo de engenheiros existentes nesta provincia José Tiburcio Pereira de Magalhães e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, seguissem para a do Pará a disposição da respectiva presidencia.

2.º Que a presidencia em portaria datada de hontem, sobre inspecção de saude, concedeu ao Sr. alferes do batalhão 15º de infantaria do exercito Tiburcio Joaquim de Andrade, que se acha nesta provincia fruindo dous mezes de licença para tratar de sua saude (que se finalisa a 10 do corrente) prorogação da mesma licença por igual tempo nos termos dos arts. 1º e 4º §§ 1º e 2º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro deste anno com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860 para continuar a tratar-se nesta capital.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Reune-se hoje o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano em sessão ordinaria e especial, afim de tratar de diversas modificações aos estatutos organicos.

— No lugar Sitio Baixo, do termo do Exú, foi perigosamente ferido Lourenço Justiniano por Job d'Oliveira, em consequencia d'este tê-lo encontrado com a mulher em lugar que lhe despertaram desconfiança da fidelidade conjugal d'aquella.

Job evadio-se depois do delicto, e no ferido procedeu a competente vistoria a policia local.

— Da segunda para a terça-feira tentaram differentes larapios roubar as casas dos Srs. Dr. Silvio Tarquinio Villasboas e consul inglez, este na rua do Hospicio, e aquelle na da Soledade.

Foram a tempo, porém, presentidos, e assim nada fizeram.

— Igualmente na noite de 2 para 3 do corrente, foi visitado o armazem alfandegado do Sr. Avilla, á rua do Forte do Mattos, penetrando os larapios pelo telhado da casa.

Roubaram d'ahi 5 saccas d'algodão, e outras tantas de velas de carnauba.

A policia faz suas diligencias para descobrir os autores de tal roubo, tanto mais audacioso quanto foi elle praticado proximo á sentinellas que alli ha, no consulado provincial á porta do trapiche do algodão.

— Foram nomeados para o batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional do Bonito os seguintes officiaes.

Estado maior.
Alferes secretario Jonas Fernandes de Araujo Santos.
2.ª Companhia.
Tenente o alferes da mesma José Joaquim Bezerra de Mello.
Alferes Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.
3ª Companhia.
Capitão o tenente da mesma José dos Santos Souza
Tenente o alferes secretario José Honorato Chaves.
4.ª Companhia.
Alferes Galdino Alves Barbosa.
7.ª Companhia.
Alferes Joaquim Venancio Caldeira.

— Depois d'amanhãa, pelas 8 horas do dia, no convento de S. Francisco desta cidade, mandam os Srs. major Salvador Henrique de Albuquerque, seu filho Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque e seu genro Joaquim da Silva Costa, celebrar algumas missas pela alma de seu filho, irmão e cunhado José Joaquim Fonseca de Albuquerque, 1.º cadete do 7.º batalhão de infantaria de linha, fallecido no hospital de Montevidéo.

Ferido n'uma perna, em um dos combates do mez de junho, quando já se achava livre desse padecimento, sobreveio-lhe uma outra chaga, que dando lugar a cortarem-lhe a mesma perna, veio a succumbir poucos dias depois.

Mancebo de 24 annos, é mais uma victima sacrificada nesta guerra que tanto nos afflige.

Para assistir a esse acto de piedade christãa, são convidados todos os parentes e amigos daquelles senhores.

— Fizeram hontem acto na Escola Normal 8 alumnos mestres do primeiro anno, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

Henrique da Cunha Torreão, approvado plenamente.
Manoel Lopes da Paz, idem.
Antonio Victoriano de Andrade, idem.
Manoel Jordão de Vasconcellos, idem.
José Muniz Teixeira Guimarães, idem.
Antonio Gomes Ferreira Leitão, approvado simplesmente.
Cicilliano José Ribeiro de Vasconcellos, idem.
Levantou-se um.

— Numeração dos bilhetes da loteria 92.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1141 a 1150.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto das partes do dia 7 de novembro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Moreira Lopes, para recruta; Luiz Corrêa Gomes dos Santos, como suspeito de ser escravo do vigario da freguezia do Bom Jardim; João (menor) para ser remettido ao Dr. chefe de policia da côrte. A' ordem do Dr delegado da capital, Fortunato de Souza Dias, para averiguações em crime de estupro; e Amancio José dos Santos, para correcção.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira da Costa e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Recorrente, o juizo; recorrido, João José da Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Vieira.—Não tomaram conhecimento.

Aggravos de petição.—Aggravante, Luiz Baptista da Silva Junior; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Guerra.—Negou se provimento.

Aggravante, Joaquim Dias Martins; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Motta.—Negou-se provimento.

Aggravante, João de Siqueira Ferrão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Santiago.—Deram provimento.

Aggravante, Antonio Alves de Miranda Guimarães; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Motta.—Negaram provimento.

Appellantes Claudio Dubeux e outro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Vieira.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Motta.—Negou-se provimento.

Appellações civeis.—Appellante, D. Thereza de Jesus Cavalcanti; appellado, Lourenço Bezerra Cavalcanti e sua mulher.—Confirmada a sentença.

Appellante, bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.—Confirmada a sentença.

Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellados, Joaquim Mauricio Wanderley e outros.—Desprezados os embargos.

Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira.—Despensados os embargos.

As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vieira da Trindade.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Mathias de Oliveira.—Improcedente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações civeis.—Appellante, José Domingues Regadas; appellado, o juizo.

Appellante, a administração dos conventos de Olinda; appellado, João Antonio de Oliveira.

Appellante, Alexandre Dantas de Oliveira; appellado, José Estrella Cabral.

Appellante, João Laurindo de Arroxellas Galvão; appellados, Malveira & Esteves.

As appellações crimes.—Appellante, Pedro Alexandrino da Costa Machado; appellado, Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Appellante, João de Almeida Monteiro; appellado, Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira.

Appellante, Joaquim da Silva Vieira; appellado, João de Araujo Costa Mendes.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Gomes Seara.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Coelho e outro.

Appellante, o promotor; appellado, Victor Soares de Mello.

Appellante, Manoel Firmino de Lima; appellado, Manoel Carlos de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Sant'Anna—Puça—.

Appellante, Manoel Campello do Nascimento; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Marcos Bezerra de Mello e outro.

Appellante, Luiz José Vieira; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Gonçalo, escravo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, Manoel José dos Santos; appellada, D. Clara Theodora da Fonseca.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—A appellações civeis.—Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.—Appellante, José Paulino Hachooltz; appellado, João Antonio do Amaral e sua mulher.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—As appellações civeis.—Appellante, Rufino Corrêa Lima; appellado, Bento Casado de Oliveira.—Appellante, D. Anna Victorina de Souza; appellado, Fr. João do Amor Divino.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr.

desembargador Almeida Albuquerque :—A appellação civel.—Appellante, José, escravo ; appellado, padre João Gomes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Appellante, José de Barros Pimentel ; appellado, Joaquim Marinho Falcão.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis :—As appellações civeis. — Appellante, Domingos José da Silva ; appellado, Benedicto Marques da Silva.—Appellante, Maria, escrava ; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.—A appellação crime.—Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, Antonio Evaristo da Rocha ; appellada, D. Maria Magdalena de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—As appellações crimes.—Appellante, José Antonio Cezar de Lima ; appellada, a justiça.—Appellante, Manoel Martins do Rego Faria ; appellada a justiça.—A appellação civel.—Appellantes, Manoel Figueiroa de Faria & Filho ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti :—As appellações civeis.—Appellante, o visconde de Loires ; appellado, José Velloso Soares & Filho.—Appellante, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão; appellados, os herdeiros de Christovão Dionisio de Barros.

Ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civel. Appellante, Joaquim Gomes Pereira ; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civel.—Appellante, Bernardo José Pereira dos Santos ; appellado, Manoel Antonio da Rocha Junior.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João Ribeiro da Fonseca.

A 1 ½ hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Ainda à proposito do drama « O Rei e o Eremita.

Não nos presando de privilegio da inerrancia em nossas opiniões, entendemos, todavia, do nosso dever sustentar, ainda por esta vez, o que já dissemos, com relação ao drama « O Rei e o Eremita. »

Fazemo-lo igualmente, pela necessidade em que nos achamos de responder d'algum modo as ponderações enunciadas pelo Sr. Dr. Franklin Tavora, à proposito deste mesmo drama.

Reconhecendo a competencia de tão illustrado membro do conservatorio dramatico, para tratar de assumptos de semelhante natureza parece-nos, entretanto, poder aventurar a proposição de que S. S. foi menos justo na apreciação que fez sobre o drama em questão.

Em seu pensar, é elle « uma exposição de nenhum merito litterario, e que só póde excitar na população os instinctos do fanatismo. »

Quanto a primeira consideração, cremos poder asseverar à S. S. que, se o drama a que alludimos, não tem um superior merito litterario, encerra, todavia, algum merecimento que não lhe póde ser recusado.

O drama é regular na forma, bem encaminhado na acção, bem travado nos episodios, com um enredo e uma solução convenientes, e demais escripto n'uma linguagem correcta. Se não se lhe notam grandes movimentos, é isso devido a sua especial natureza, à indole da sua composição ; mas ninguem poderá dizer que « O Rei e o Eremita » seja uma monstruosidade litteraria, como alias se poderá dizer affoutamente de muitas producções dramaticas, que ahi correm com pleno applauso e approvação geral. Assentamos, pois, que o drama não deixa de ter algum merecimento sob a relação litteraria, e que o seu autor, o Sr. Braz Martins, já conhecido por outras peças importantes de sua composição, principalmente pelo drama « Fernando — ou o Juramento, tão applaudido e festejado na scena, soube ainda, no drama de que tratamos, observar as prescripções indispensaveis d'arte de accordo com as exigencias do gosto.

Pelo que respeita à segunda consideração, ousamos affirmar ao Sr. Dr. Franklin Tavora que « O Rei e o Eremita » de nenhum modo se presta a reaccender no espirito da população o fanatismo religioso. O drama desenha uma época historica, bem notavel ; e longe de consagrar e sanccionar o fanatismo, elle o exproba e fulmina abertamente nas pessoas de Luiz XI, e de todos os personagens do seu tempo, que mais influiam, em França, na direcção dos negocios publicos.

Do drama, a que nos referimos, não resulta, de maneira alguma, a victoria do fanatismo ou da hypocrizia sobre os verdadeiros principios da fé religiosa. Ao contrario, a luta que ahi se nota entre as paixões cortezãas do hypocrita Luiz XI e dos seus asseclas, de um lado, e a santidade exemplar do austero Ermitão da Calabria, de outro, demonstra evidentemente que a acção dramatica não ensina nem préga o fanatismo. Rasgos eminentes de virtude, lances de sublime piedade, resumbram, à vista d'olhos, desse quadro em que figura a historia portentosa de um dos mais celebres heróes do christianismo ; e isso não é fallar as paixões mas não é fomentar a hypocrisia ou o fanatismo. E' verdade que no drama se retratam ao vivo as acções miraculosas do insigne Francisco de Paula ; mas não cremos que os *milagres*, de que a nossa religião falla, que a piedade e a fé aceitam e admittem, se possam qualificar de incentivos ao fanatismo, portanto ha uma grande distancia entre cousas de tão opposta natureza. A menos que se não queira despir o catholicismo das grandezas e das excellencias que o cercam, e da sua origem superior, se ha de convir em que os *milagres*, os verdadeiros *milagres*, não são estimulos ao fanatismo, nem se prestam ao triumpho pernicioso da hypocrisia. Por outro lado, não vemos rasão que inhiba de fazer apparecer em scena os esplendidos acontecimentos que a nossa religião refere, que se prendem à sua historia sempre cheia de prodigios, e que são, além disto, preciosa lição de moral para toda a sociedade.

Os milagres de S. Francisco de Paula não excitam o fanatismo, excitam, sim, a fé e a confiança em Deus ; e no drama que os desenha não ha por onde se possa culpar ao autor de haver procurado reaccender as paixões baixas de uma religiosidade de bastarda ou menos sincera. Uma cousa é pregar o fanatismo, e outra é proclamar a grandeza de Deus, mediante as maravilhas operadas em seu nome pelos seus servos. O drama « O Rei e o Eremita » não é a consagração dos prejuisos e das superstições do beatismo : é sim, a exprobação do fanatismo e da hypocrisia, fulminados pela religião pura e candida, que falla pela bocca de um santo.

Não se póde dizer, pois, que o drama concorre para o atraso social :—ao contrario, a superstição, o fanatismo e a hypocrisia, representados ali nos caracteres historicos de Luiz XI, e dos seus ministros e validos, são completamente abatidos e vencidos pela piedade e pela fé, que se reproduzem no famoso Ermitão Francisco de Paula caracter incontestavelmente historico.

Nem a moral nem a politica perdem cousa alguma com o expectaculo ostensivo das virtudes christãas.

Menandro.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,
PRAÇA DO RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1866.
A's 3 horas e meia da tarde.
Algodão—1ª sorte 15$600 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d. por 1$000.
Desconto 8 e 10 0/0 ao anno.

Dubourcq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a ratão de 10$.

O guarda livres.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6........	144:923$803
Idem do dia 7..............	34:760$756
	179:684$559

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	146	
« « « generos....	378	
		524

Descarregam hoje 8 de novembro.
Lugar inglez—*Brilhant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo e oleo de kerosene.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 6.........	4:780$685
Idem do dia 7..................	643$692
	5:424$377

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6.......	8:959$967
Idem do dia 7...............	1:271$157
	10:231$124

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Nort Sydney (na Nova Scotia) 29 dias, brigue inglez *Balclutha*, de 212 toneladas, capitão Henry Bowden, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Jane*, de 237 toneladas, capitão Daniel Mc. Neil. equipagem 12, carga 2,600 barricas com babalhão; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Rio de Janeiro —16 dias, brigue portuguez *Novo Progresso*, de 261 toneladas, capitão Joaquim José dos Reis, equipagem 10, carga vinho e outros generos ; a Manoel J de Oliveira & Filho.

Havre—43 dias, barca franceza *Coligny*, de 394 toneladas, capitão Nicolas, equipagem 14, carga varios generos ; a Tisset Frete.

New-York—58 dias, hiate inglez *Samuel I Keese*, de 114 toneladas, capitão Kwsch, equipagem 6, carga 300 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Tocantins*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria.

Cabo-Verde — Brigue hespanhol *Faraon* capitão D. Pablo Barotau, em lastro.

Observações.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca hamburgueza *Emma Maria*, capitão Stoff, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para a Bahia a barca ingleza *Eliza* capitão Taylor, com a mesma carga que trouxe de Greenock.

EDITAES.

— Do ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 9 do corrente a' uma hora da tarde serão arrematadas em hasta publica a' porta da mesma repartição, livre de direitos para o arrematante, as mercadorias abaixo mencionadas, comprehendidas nas disposições do cap. 6.º tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, as quaes seus donos e consignatarios deixaram de despachar no prazo de trinta dias, quo lhes foi marcado em edital de 11 de agosto, devendo serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito algum a allegar contra o effeito desta venda.

Armazem n. 1.

Um embrulho de numero 1[20 marca III triangulo JP B, a J. Keller & C, vindo de Liverpool no patacho inglez *Georgine*, entrado a 7 de janeiro de 1864, impressos de papelão com annuncios de cerveja sem valor.

Cinco caixas de numero 6[10 marca F. S. & C., vindas do Havre na galera franceza *Adele*, entradas a 26 de janeiro de 1864, duzentas peças de panninho de côr com 11,722 metros de 30 pollegadas, 7.992 varas quadradas, valor da vara 266 2:125$872.

Um pequeno embrulho, marca TJ a F Sauvage & C. vindo de Liverpool na escuna ingleza *Prepoetis*, entrado a 2 de março de 1864, amostras de massas de spermacete, peso meia libra, sem valôr.

Um embrulho numero 4,754, marca SRW a J K. & C., vindo de Bordeaux no vapor francez *Navarre*, entrado a 14 de março de 1864, amostra de seda preta, sem valor.

Tres embruthos, s|n, s|m. vindos de New-York no hiate inglez *Bedy*, entrado a 4 de maio de 1864, vinte e cinco mosqueteiros para candelebro, valôr de todos 10$000.

Armazem n. 4.

Um pequeno embrulho s|n, marca W II a E. Martinau, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*. entrado a 31 de julho de 1865, alcatifa de lãa, peso quatro libras, valor da libra 4$000.

Armazem n. 6.

Uma caixa s|n. marca FA a Ferreira Araujo, vinda do Porto no brigue portoguez *Claudina*, entrado em 6 de abril de 1865, cincoenta chapéos de sol de seda para senhora, valor de um 5$000 ; 250$000.

Trinta e tres caixas ns. 51 a 88 e 90 a 94, marca triangulo S. vindas de Liverpool na escuna ingleza *Anigrante*, entrada em o 1.º de setembro de 1865, tresentas e quarenta garrafas com cognac (de 1|4 de medida de capacidade) com trinta e oito canadas 4$300 ; 182$400.

Armazem n. 10.

Uma caixa n. 2384 marca B Z P Vildes vinda de Antuerpia na escuna dinamarqueza *Dau* em 30 de janeiro de 1865, contendo o seguinte. Trese canivetes de cabo de osso valor da duzia 8$000 ; 8$616 rs.

Dous talheres de cabo de osso, para mesa, valor da duzia 1$500 : 250 rs.

Quatro facas de cosinha, peso meia libra, valor da libra 500 rs. ; 250 rs.

Amostras sem valor.

Uma caixa sem numero, marca E J S A, a ordem, vinda dos portos do norte no patacho nacional *Piedade*, entrado a 8 de maio de 1865. Livros impressos com capa de couro e usados, peso cem libras, valor da libra 1$500 ; 9$.

Uma caixa sem numero, marca J S F, a João da Silva Ferreira, vinda dos portos do sul no vapor nacional *Mamanguape*, entrado a 27 de junho de 1865. Um botijão com acido sulfurico queimado, pesando duzentas e vinte libras liquidos, valor da libra 50 rs.; 11$.

Uma caixa sem numero, letreiro a Sebastião José da Silva, contendo o seguinte. Dezesseis pares de estribos de ferro estanhado, valor da duzia de par 4$; 5$333.

Seis pares de esporas de dito dita, valor da duzia de par 6$; 3$.

Toneis, peso sessenta libras, valor da libra 140 rs. ; 8$400.

Machados, peso setenta e cinco libras, valor da libra 140 rs. ; 10$500.

Verrumas grandes (trados) peso dezoito libras, valor da libra 400 rs.; 7$200.

Colheres de pedreiro, peso seis libras. valor da libra 400 rs.; 2$400.

Feixos pedrezes, peso dez libras, valor da libra 400 rs.; 4$.

Serrotes, peso uma libra, valor da libra 400 rs. ; 400 rs.

Facas de sapateiro e cosinha, peso doze libras, valor da libra 500 rs. ; 6$.

Folhas para serra, peso uma libra, valor da libra 400 rs.; 400.

Dous talheres de cabo de osso para mesa, valor da duzia 1$500; 250 rs.

Anzoes, peso tres libras, valor da libra 1$200; 3$600.

Agulhas para enfardar, peso duas libras, valor 1$770; 3$540

Tres panellas de ferro fundido e estanhado, peso onze libras, valor de libra 170 rs. 1$870.

Uma caixa com cinco lazarinas, vindas no vapor nacional *Persinunga* dos portos do norte, entrado a 2 de agosto de 1865, valor de uma 3$000 15$000.

Uma caixa sem numero, marca B & V, a' ordem, vinda de Hamburgo no patacho dinamarquez *Fortuna*, entrado a 4 de agosto de 1865, onze balões para saia de senhora, valor de um 3$000 ; 33$000.

Uma caixa s|n, marca P A B a Manoel José R. Vianna, vinda da Bahia no brigue nacional *D. Luiz* entrado a 11 de agosto de 1865, cento e sessenta vestuarios para menino de brim intrançado, valor de um 4$; 640$.

Armazem n. 11.

Uma caixa sem numero a' Antonio Joaquim Panasco, vindo de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figueirense*, entrado em 18 de agosto de 1865, um pequeno quadro (ja quebrado) sem valor, tres caixas s|m marca C P ao consulado portuguez, vindas de Lisboa no brigue portuguez *Despique II*, impressos avulsos cento e dez libras, valor da libra 1$; 110$.

Seis caixas s|n letreiro J. Adenson Junior, vindos de Philadelphia na barca ingleza *Imperador*, entrada a 8 de fevereiro de 1865, seis duzias de latas com sabonetes em massa, preço setenta e oito libras, valor da libra 800 rs. ; 60$.

Vinte barricas 1|20 marca I H S ; a ordem, vindas do Porto no brigue portuguez *Laura*, entrado a 16 de fevereiro de 1865, enchadas, preço liquido onze mil e quarenta libras, valor da libra 200 rs. ; 2:208$

Um sacco s|n, marca H P C ; a João do Rego Lima, vindo da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, entrada a 5 de novembro de 1865, facas arruinadas sem valor.

Uma caixa s|n, marca M P B ; a Marianno Pereira Branco, vindo da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, entrada a 5 de novembro de 1865, um quadro de papelão, valor 4$.

Um dito dourado, valor 6$.

Um caixa s|n, marca A J. C ; a Antonio José da Costa, vinda da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, entrada em 5 de novembro de 1865, um quadro de papelão com imagem, valor 4$000.

Tres canastras s|n ; a ordem, vindas da Parahyba na barcaça nacional *Tentadora* a 20 de setembro de 1865, alhos arruinados sem valor.

Cento e trinta e sete chapéos s|n e s|m ; a ordem, vinda da Parahyba na barcaça nacional S. *José Diligente*, entrado em 22 de setembro de 1865, são chapéos de seda redondos, sendo noventa e sete em bom estado, valor de um 5$; 485$.

Quarenta em máo estado, valor de um 2$; 80$000.

Cincoenta barricas s|n s|m ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C., vindas do Porto no brigue portuguez *União*, entrado a 22 de fevereiro de 1866, castanhas arruinadas sem valor.

Vinte e quatro caixas s|n, marca C S ; a ordem, vindas do Porto no brigue portuguez *União*, entrado em 22 de fevereiro de 1866, castanhas arruinadas sem valor.

Duas rodas s|n s|m : a Manoel Francisco Junior, vindas do porto no brigue portuguez *União*, entrado a 22 de fevereiro de 1866, são duas amarrados com 40 arcos para barris, total 80 arcos de pao, valor do cento 2$; 1$600.

Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

Circular n. 28—1ª secção—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866.

Zacarias de Goes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1,352 de 19 de setembro ultimo, ordena que, emquanto outras providencias se não tomam em relação a todas as provincias do imperio se observe o seguinte :

Art. 1.º Toda a pessoa que pretender comprar apolices nas provincias do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro, poderá dirigir-se a thesouraria de fazenda respectiva, por si ou por procurador especial, que exhibirá procuração legal entregando o preço que estipular com o inspector da mesma repartição.

Art. 2.º A thesouraria de fazenda, recebendo o preço das apolices vendidas, dará immediatamente ao comprador uma cautela nominativa, assignada pelo thesoureiro e escrivão, e rubricada pelo inspector, conforme o modelo junto, a qual lhe servirá de titulo provisorio para exigir a entrega das apolices.

Art. 3.º Effectuada a venda, a thesouraria de fazenda communicará logo ao thesouro o nome e domicilio do comprador, para lhe serem remettidas as apolices depois de feito o devido assentamento na caixa da amortisação.

Art. 4.º As apolices não serão entregues pela thesouraria de fazenda ao comprador, senão depois de verificada a sua identidade, com audiencia do procurador fiscal, se preciso fôr, e de lançadas as declarações necessarias nos livros competentes.

Art. 5.º A remessa das apolices vendidas no semestre corrente será acompanhada de autorisação para o pagamento de juro, a contar do 1º de julho do presente anno.

Art. 6.º As apolices serão do valor nominal de 1:000$000, 600$000 e 400$000, vencendo o juro de 6 por cento, pago na thesouraria de fazenda em cada semestre.

Art. 7.º As apolices poderão ser transferidas de uma para outra das provincias mencionadas no art. 1º, ou de alguma dellas pora côrte, e vice-versa.

Art. 8.º O thesouro e as thesourarias de fazenda regular-se-hão na emissão, tranferencia, pagamento dos dividendos e tudo quanto fôr relativo às apolices, de que tratam as presentes instrucções, pela carta de lei de 15 de novembro de 1827, regulamento n 116 de 15 de janeiro de 1842, decreto n. 719 de 15 de outubro de 1850, e mais disposições em vigor.—Zacarias de Góes e Vasconcellos. —Cumpra-se.

Thesouraria de Pernambuco, 2 de novembro de 1866.—J. Baptista.

Conforme—Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que D. Maria Rita da Cruz Neves por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte : — Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz D. Maria Rita da Cruz Neves que, tendo de intimar ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca a penhora que lhe acaba de ser feita a requerimento da supplicante na armação e drogas da botica n. 38 da rua do Imperador, desta cidade, e constando achar-se o dito doutor, que aqui não tem sido encontrado, fóra do imperio, e na campanha contra o Paraguay, de modo todavia que é conhecido o logar de sua permanencia, afim de que para ahi se possa encaminhar sua citação, quer a supplicante justificar a ausencia do supplicado em lugar incerto e não sabido; pelo que requer a V. S. sirva-se admitti-la a prestar a respectiva justificação, para que, julgada esta por sentença, se passem cartas de edictos por trinta dias na fórma da lei e do costume, sendo a notificação para todos os termos da execução até final pena de revelia. Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.—Costa Ribeiro. E nesta petição dei o despacho seguinte—Justifique no dia 29 do correnle mez depois da audiencia. Recife, 26 de outubro de 1866. — Alencar Araripe.

Depois do que, produzindo a supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte : — Hei por justificado o dedoz do na petição de folhas 179, e assim julgo provada a ausencia do réo em lugar não sabido, e mando que seja citado por edictos de trinta dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife, 3 de novembro de 1866. — Tristão de Alencar Araripe.

Em observancia da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mencionado supplicado para dentro do referido prazo comparecer ante este para serem assignados os seis dias a' penhora feita em seus bens, e dentro delles allegar o seu direito e justiéa sob pena de ser accusada a sua revelia e proseguir-se nos termos da execução.

Portanto, todo e qualquer pessoa, parente e amigo ou conhecido do mencionado justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de novembro de 1866. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, à quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento de Dencker & Barroso acha-se aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte :

Vista a petição a folhas 2 e documento que a acompanham, hei por declarada a fallencia dos supplicantes Dencker & Barroso, a datar de hontem. Nomeio curadores fiscaes os credores A. Schaffter & C., que prestarão juramento, e sejam os credores convocados para o dia 9 do corrente mez as 11 horas da manhãa, na sala das audiencias para se nomear depositario da massa fallida. Ponham-se sellos nos bens, livros e papeis dos fallidos, publique-se a fallencia por editaes, e proceda-se nos termos da arrecadação. Recife, 3 de novembro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em tempo. E junte-se a estes autos a petição dos credores A. Schaffter & C., na qual pediam a declaração da fallencia dos supplicantes, cuja justificação havia sido ordenada por este juizo. Era supra.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, e pelo presente são convocados os respectives credores a comparecerem na sala das audiencias no dia e hora acima designados para que tenha lugar a deligencia decretada.

E para que chegue ao conhecimento de todos será publicado e affixado na fórma da lei.

Recife, 6 de novembro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Trisião de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir à praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus algueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
oSbrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 h . .	240$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	720$000
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de outubro de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte, para o presidio de Fernando :

500 mappas semanaes.
1000 ditos diarios.
1500 papeletas.
60 traves de madeira de qualidade tendo oito pollegadas de face e 35 a 40 palmos de comprimento.
20,000 telhas.
18,000 tijollos de ladrilho.
24 baldrames sortidos.
12 compassos sortidos.
12 enxós de fuzil.
6 ditas de martellos.
8 serrotes sortidos.
2000 cravos para ancoras.
2 enxós de boticar.
1 segura.
1 bigorna redonda.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho a 1 hora da tarde do dia 10 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de novembro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las :

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, apparelho, caldeira, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Mamanguape*, da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de novembro de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa d'Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.
Recita extraordinaria.

Sabbado 10 de novembro.

Ultima representação do grande e aparatoso drama sacro em 3 actos ornado de canto, pelo Sr. Colás

O REI E O EREMITA

OU

Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França. . . .	Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita. .	» P. Joaquim.
Olivier, vallido e ex-barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França. .	» Paiva.
Henrique, capitão da guarda real.	» Lisboa.
Tristão, o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei. .	» Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escrophuloso. . . .	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei. .	» Silva.
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço. . . .	» Soler.
1º homem do povo.	» Santa Rosa.
2º dito dito.	» José.
Anna, infanta de França. . .	Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada.	« Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira. .	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.
2ª dita.	» Emilia.

O fim do 3º acto, na ascenção do Santo, será illuminado por fogos verdes descendo nessa occasião dous anjos, decoração do Sr. José Alves

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

A corda sencivel.

Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente n ez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Acaracu'

Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto* : para o resto da carga trata-se com o consignatario José Sá Leitao Junior ; à rua da Madre de Deus.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete* ; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, n rua do Vigario n. 1 primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto. por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga o passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento promptto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros : a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Para Maceio e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trrtase na rua larga de Rosario n. 22, ou com o capitão.

— Vende-se o hiate nacional SERGIPANO, com todos os seus pertences, acha-se fundeado defronte do arsenal de guerra e trata-se com o seu proprietario a bordo.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho *Braz Parahense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir nestes seis dias, o veleiro brigue nacional *Santa Cruz*, o qual tem prompto todo o seu carregamento, para miudesas e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

LEILÕES.

LEILAO De 200 saccas com algodão.

HOJE

Quinta-feira 8 de novembro ao meio dia, no armazem n. 20 do largo da Assemblèa.

O agente Pinto levara' novamente a leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 200 saccas com algodão pertencentes a dita massa, no dia, hora e lugar acima indicados.

LEILAÕ

De uma carteira, 1 mesa quadrada, 1 dita redonda, 1 marqueza, 4 cadeiras de braços, 1 dita de balanço, 1 armario para roupa, 2 consolos, 1 mesa pequena, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 1 caixinha de jogo, 6 cadeiras, 6 quadros, louça e outros objectos.

HOJE

No primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 21,

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 21.

Principiara' as 9 1|2 horas da manhãa em ponto.

LEILAO DE DIVIDAS;

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas do espolio de Manoel José de Amorim na importancia de réis 19:179$396 sendo 6:909$732 em conta de livro e 12:269$664 em letras.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

De uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro pertencente a massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, tendo dita casa 2 salas espaçosas, diversos quartos, grande quintal murado e portões de ferro dos lados

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá usada, uma meia commoda de mogno usada, 1 marqueza de amarello, 1 mesa de amarello, 2 bancas de amarello, 2 lavatorios de amarello, 3 cabides para parede, 5 pares de jarros de porcelana para espiritos, 6 bacias e jarros, 2 cadeiras de abrir, 5 camas de ferro novas, 1 tesoura grande para alfaiate, 1 peça com 7 covados de casemira encarnada propria para vivos de fardas, 1 banco de marcineiro com todas as ferramentas e outros muitos artigos.

Amanhãa 9 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAO

Da casa terrea da rua Imperial n. 16 e uma dita terreâ de pedra e cal em bom estado, edificada em chãos proprios, sita na estrada do Manguinho contigua a do Sr, coronel Zeferino Velloso da Silveira.

Sabbado 10 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto as 10 horas em ponto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Quarta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Euzebio fara' leilão de um sitio em chão proprio com casa de vivenda e copiar dos lados e frente, ha pouco reedificada, com bastantes commodos, tendo o sitio cacimba d'agua de beber, um telheiro e bons arvoredos com laranjeiras, sapotizeiros, fructa pão etc., divide pelo fundo com o sitio occupado pelo Sr. Joaquim de Albuquerque Mello e confronta pela frente com o do Sr. Paulo José Gomes, situado n'uma pequena rua ou travessa ao norte da antiga estrada da Capunga, Os pretendentes são convidados ao previo exame afim de n'aquelle dia e hora, comparecerem na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, e poderem comprar com pouco dinheiro um sitio de recreio, cuja renda tem sido mais ou menos 200$ annual.

AVISOS DIVERSOS

— Estando alguns dos nossos assignantes, que recebem o *Diario* pela via ferrea, em atrazo de suas assignaturas, rogamos-lhes pelo presente queiram mandar satisfazer seus debitos, para não ser interrompida a remessa, e obrigar-nos à chamar por este *Diario* afim de pagarem.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sessão especial em que tem de discutir-se diversas propostas de reforma aos estatutos.

São convidados todos os socios do Instituto que se acham presentes a tomar parte nesta importante sessão, que terá lugar quinta-feira, 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 5 de novembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de alugar um preto ou moleque, na rua das Cruzes n. 41.

— Cavallos de aluguel na rua da Paz n. 1.

Para a Bahia

Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros : a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

— José Henriques da Silva precisa de um criado, e póde ser procurado em seu sitio na Passagem da Magdalena n. 24, ou na rua do Rosario n. 2 e no pateo do Carmo n 15, das 9 horas da manhãa em diante no Recife.

— Fugio do poder do visconde de Suassuna, em Pernambuco, um escravo de nome Manoel Alexandre pertencente ao abaixo assignado ; o qual tem os signaes seguintes : mulato, alto, secco, cabellos crespos e ruivos, marca de assoite, idade 25 annos : quem o pegar e entregar em Pernambuco ao meu parente Francisco Primeiro de Araujo Citô, na Parahiba (ao vigario Alvaro Ferreira de Souza, no Ceará ao abaixo assignado será bem recompensado, fazenda das Varsinhas na comarca de S. João do Principe, 25 de setembro de 1866.

Lourenço Alves de Castro.

— Retirando-me para a côrte hoje, não posso, pela presteza da viagem, despedir-me de todos os meus amigos e companheiros de armas quer do exercito, quer da guarda nacional deste municipio, é por isso que recorro a imprensa para cumprir esse rigoroso dever.

Realmente, deixando esta bella quanto hospitaleira provincia amisades tão caras e algumas d'ellas presas pelos laços de parentesco, devem todos acreditar nas saudades que me acompanha, e na gratidão que será eterna.

Resta-me sómente offerecer geralmente o meu limitado prestimo onde a sorte me destinar.

Recife 7 de novembro de 1866.

O tenente, Estevão José Ferraz.

Escravo fugido

Do engenho Marotos, comarca de Nazareth fugio à dias um escravo com os signaes e indicios seguintes : é cabra ou crioulo fula, de baixa estatura, chama-se Alexandre, secco do corpo, pernas finas, pés limpos, mãos muito calejadas de serviço de campo, é coxeiro e serrador, quando se embriaga é muito palrador e repete muitas vezes as palavras — *ora muito bem, sim senhor* ; anda firme e tem uns esta los nas juntas dos pés, em quasi todas as passadas ; julga-se que veio para esta cidade assentar praça em voluntarios da patria, ou em algum contingente que marche para o Sul : representa ter 45 annos. Roga-se aos Srs. agentes policiaes encarregado do recrutamento ou outra qualquer pessoa onde elle se apresente, o queiram pegar e entrega-lo, ou no mesmo engenho do senhor, ou em casa do Rocha Lima & Guimarães na rua do Cadeia do Recife n. 40 que será generosamente recompensado

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

N. 1608 dous meios com a sorte de 6:000$
N. 1564 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 27ª parte da loteria (92)a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios............	3$000
Quartos...........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ao publicó.

Está-se em acto de negocio com a armação e objectos de venda da casa n. 171 na rua Imperial, cuja armação e objectos pertencem a Francisco Antonio da Natividade Saldanha, quem a isto tiver direito haja de annunciar nestes tres dias.

ATTENÇÃO

Desappareceu da rua da Conquista n. 4, um relogio patente inglez e com uma estampa da rainha da Hespanha na tampa, e na mesma tampa por dentro um retrato de photographia, com um trancelim : roga-se a quem for offerecido de aprehende-lo e leva-lo a mesma rua, que sera' plenamente gratificado.

— O Sr. João Ferreira da Costa Soares, tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17—1º andar.

ILEGÍVEL

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre terça-feira 13.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 27ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (92ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

Criado.

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Manoel Duarte Rodrigues. rua do Trapiche n. 26, saca sobre o Porto e Lisboa.

Club Pernambucano

A directoria do Club faz sciente aos Srs. socios que o baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro, e pede-lhes que apresentem até ao dia 10 do corrente os nomes dos chefes de familia que quizerem convidar para o mesmo baile, afim de serem previamente approvados pela directoria.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos, agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 4.

Aluga-se

para se passar a festa no Porto da Madeira em Peberibe, uma boa casa com duas salas, dous quartos, cosinha fora e estribaria para 4 cavallos junto ao rio, por preço baratissimo: a tratar no mesmo lugar com José Simões.

A Semana Illustrada

assigna-se na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol, e ha ainda algumas collecções do 1º de janeiro em vante

O Bazar Volante

assigna-se na mesma casa e ha collecções do 1º de julho em vante.

— O Sr. José Columbino de Araujo Lima senhor do engenho Castor, queira ter a bondade dirigir-se a rua do Queimado n. 37

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Aluga se o terceiro andar e sotão da casa n. 42 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar da mesma casa.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos fronteiro a casa em que morou o Sr. Dr. Thomé Madeira: a tratar com os proprietarios no mesmo sitio.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar, preferindo-se forro, a tratar na rua da Gloria no collegio das orphãas.

Banhos de agua salgada.

Aluga-se uma casa com bastantes commodos para passar a festa na cidade de Olinda, a fallar com Lourenço Pereira Mendes Guimarães, loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar uma negrinha para o serviço interno de pequena familia, na rua da Concordia casa sem n., junto ao n. 57.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16 a' 20:000$000, a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Na rua do Mondego n. 22 precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma familia, paga se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras para duas pessoas: na rua do Vigario n. 15, segundo andar.

— O inventariante do finado Luiz Antonio Annes Jacome, convida a quem se julgar credor do mesmo apresentar os titulos de divida no armazem do largo da Alfandega n. 7 B, afim de se poder conhecer qual o passivo da massa do mesmo finado, cujo inventario se está procedendo pelo juizo de orphãos.

Hotel Lusitano I
41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e aprompłam-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e havera todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

— O sitio no Arraial ora na posse dos herdeiros de Manoel Ferreira Chaves não pode ser vendido, por isso que se acha penhorado ao tenente Francisco José dos Passos, como consta de execução, escrivão Santos.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua Nova n. 37, loja.

— O Sr. Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque queira dirigir-se a rua da Imperatriz n. 12, segundo andar, para negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia de duas pessoas, unicamente para engommado e mais serviços de portas a dentro, excepto cosinhar, quer se porém, que engomme bem e seja fiel nestas condições não se duvida pagar bem, a tratar na rua do Trapiche n. 44—2º andar.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com escravos: na rua da Cadeia do Recife armazem n. 25.

— Perdeu-se desde a Estancia ao theatro no dia 3 do corrente, um alfinete com pedras, de senhora: quem o achou e quizer entregar a seu dono pode mandar a rua da Cadeia do Recife n. 6, que se gratificará.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Cadeia do Recife n. 1—2º andar.

Arrendamento de engenho.

Arrenda-se o engenho Pindobinha, moente e corrente, sito na freguezia de Ipojuca comarca do Cabo, o qual tem além de bôas obras, sufficientes terras, quer para o plantio de cannas, quer para criação de gado: para qualquer negocio trata-se com José Pereira da Cunha & Filhos, a rua da Cadeia do Recife n. 21.

Attenção

— Precisa-se de comprar uma casa até a quantia de 1:000$, no bairro da Boa-vista; quem tiver para vender dirija-se a rua da Imperatriz, loja de pintor n. 82.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Direita n. 96.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cajú n. 40, casa que faz esquina para a rua de Santo Amaro.

— Offerece-se um menino brasileiro de 13 annos de idade, com bom talho de letra, para praticar em caixeiraria de fazenda ou mindezas; quem quizer ou precisar, dirija-se a rua dos Coelhos n. 8 que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 10 a 14 annos; na taberna do Pocinho n. 7.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Criado.

— Precisa se de um criado para hotel; na rua das Cruzes n. 41.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Attenção

Furtaram da padaria da rua da Misericordia em Goianna, um cavallo castanho amarello com os signaes seguintes: andador em toda altura, castrado, os ferros do lado esquerdo A, do lado direito R perém não muito visivel, no lado esquerdo no meio das costellas tem uma baixa sendo uma estrepada em poldo, na cabeça tem uma estrella debaixo do topete que mal se vê, muito ardigo: pede-se encarecidamente a quem no tomar de leva-lo a rua estreita do Rosario n. 5 ou em Goianna a casa acima que sera' generosamente recompensado.

— João Simas Pimenta vai a provincia da Parahiba do Norte, a suas cobranças, onde precisa demorar-se 12 dias.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar e sotão na rua do Amorim n. 28, igualmente o terceiro andar e sotão na rua da Cruz n. 18: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que saibam meter massa no cylindro com o ordenado de 30$.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que no dia 25 de outubro deixou de ser caixeiro do Sr. José do Rego Pacheco e aproveita a occasião para lhe agradecer o bom tratamento que lhe fez durante o espaço de tres annos e seis mezes.

Recife, 6 de novembro de 1866.
Antonio Luiz da Silva.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lages.
Covilhãa.

Na rua do Trapiche achamse os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Queimado n. 69.

Attenção.

O abaixo assignado declara que vendeu em 17 de novembro de 1863 ao Sr. Luiz Puech, o seu escravo preto de nome Amancio, passando-lhe o respectivo titulo de venda e recebendo nessa occasião a importancia delle e não trocou, como diz o mesmo senhor aquelle escravo pela escrava de nome Martinha. Protesta o mesmo abaixo assignado contra o dito senhor pela declaração que fez a respeito no juizo municipal da segunda vara desta cidade. Recife, 5 de novembro de 1866.
Antonio Joaquim de Faria.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se fallar com o Sr. Manoel Ferreira dos Santos, vindo ha poucos annos do Porto no brigue portuguez S. Manoel I.

UNICO DEPOSITO
de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12.----- Pateo do Terço ----- 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, todo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios. e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias. pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE HOTEL CENTRAL.
PERNAMBUCO
Rua Larga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral
Rua Estreita n. 4 A —entrada particular para familias
Abertura no dia 1º de Novembro.

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis —resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

Duas entradas geraes—e uma particular dão ingresso ao hotel—onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobilhadas, havendo no primeiro andar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passa-tempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pencionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e suculento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
J. FALQUE
Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apromṗta por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

4—Rua do Crespo—4

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicie.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE, de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printahières.
d° de bouquet de outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bento cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia particulare.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$: e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá. para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o a olho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 1$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á .....

ILEGÍVEL

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio nas exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

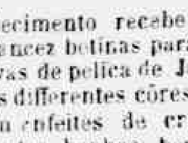
João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Sortimento escolhido de calçado francez.  **Grande variedade** de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim: a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se alugar um escravo já idoso para recados e carregar agua, é para casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de hotel, na rua do Trapiche n. 28.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Neuralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

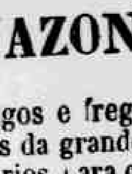
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n, 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealios, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

AMA

Precisa se de uma ama para engommado porém que seja de bôa conducta, para casa de uma familia estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

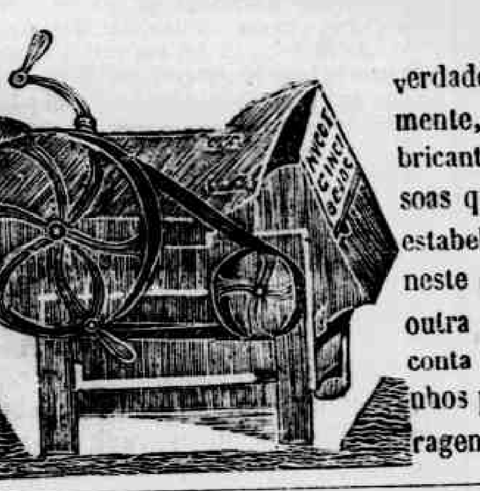
No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr, Lourenço Avelino.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	1$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA
N. 52, Rua Nova N. 52,
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas — **Novos processos**
Novos gostos — **Novos preços**

RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

Ao publico

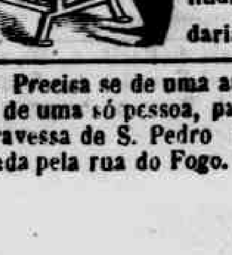
Manoel Martins de Oliveira Azevedo socio da firma commercial de Azevedo & Flores, declara a quem possa interessar que de hoje em diante se assignará.

Manoel Martins de Azevedo.

Recife, 2 de novembro de 1866.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia na beira do rio, tambem se vende, faz-se qualquer negocio, assim como varias casinhas independentes do dito na Capunga rua da Ventura: a tratar com seu proprietario no mesmo lugar.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cilindros americanos para padaria.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado tendo perdido em setembro proximo passado, duas letras, uma da quantia de 150$000 reis, aceita por Espiridião Barbosa da Silva, não tendo sacador, a vencer-se em 12 de dezembro deste anno, e outra da quantia de 260$000 reis ja' vencida, aceita por Candido José de Almeida, e para prevenir qualquer duvida futura faz a presente declaração.

Engenho Pedra de Fogo 29 de outubro de 1866. —Francisco Ludgero Rangel.

Cosinheiro

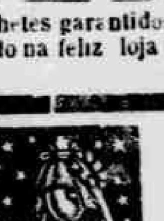
Precisa se de um bom cosinheiro não se olha a ordenado: no hotel Lusitano 1 rua das Cruzes numero 41.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

LOTERIA

Um dos meios bilhetes garantidos n. 1668 com os 6:000$ foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.



Os abaixo assignados pai, irmãos e cunhado do 1º cadete do 7º batalhão de infantaria de linha José Joaquim Fonseca de Albuquerque, pungidos de dôr, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistir a celebração de algumas missas no convento de S. Francisco desta cidade, no dia sabbado 10 do corrente, pelas 7 horas da manhãa em suffragio ao mencionado cadete, infelizmente fallecido no hospital de Montevidéo, agradecendo desde ja' a todos os que se dignarem de comparecer a este acto de piedade christãa.

Recife, 7 de novembro de 1866.—Salvador Henrique de Albuquerque, Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, João Joaquim Fonseca de Albuquerque, Joaquim da Silva Costa.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

SOCIEDADE
BELLA HARMONIA.

Domingo 11 do corrente ha reunião familiar.

— Quem precizar de uma engommadeira bôa: procure na rua das Trincheiras n. 50.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

AMA

Na rua da Cadeia n. 51 3º andar, precisa-se de uma ama, só para o serviço interno (menos cozinhar) essa de familia estrangeira de duas pessoas.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira, forra ou escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, 3º andar.

CAIXEIRO,

Precisa-se de um caixeiro para venda e que tenha alguma pratica no pateo da Santa Cruz n, 2.

— Quem tiver um moleque que saiba comprar e servir de copeiro, e que tenha bôa conducta queira apparecer na rua do Imperador n. 1, que achara com quem tratar,

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

COMPRA-SE

uma escrava de meia idade que saiba cosinhar e engommar alguma cousa, sendo sadia e sem vicios, prefere se côr preta, corpolenta para serviço de uma casa de familia: na rua do Vigario n. 19 segundo andar.

— Compra se um escravo de meia idade para trabalhar em sitio: na rua do Cotovello n. 25.

— Compra-se 150 estacas de 12 palmos de comprido e grossura regular e 50 varas grossas, e de bôa qualidade, propria para cercado de gado; quem as quizer vender dirija-se ao matadouro publico a fallar com o administrador.

Compram-se

alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

Compra-se

Precisa-se comprar um boleeiro moço que seja de boa conducta: no cáes do Apollo n. 55.

Compra-se

um selim em meio uso com todos os pertences; na rua da Guia r. 36.

— Compra-se uma negra que saiba cosinhar e engomar; na rua da Praia n. 29.

— Compra-se uma carroça para conduzir agua: a tratar na rua do Caldereiro n. 5.

VENDAS

— Vende-se a casa terrea n. 60, sita na rua Direita dos Afogados, com chãos proprios, quintal murado, cacimba: é boa para negocio e familia: a tratar na mesma casa.

Machinas para descaroçar algodão.

Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é C. e A. Caors, em Pernambuco.

Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Na rua da Madre de Deos armazem junto a igreja, vende-se :
Sebo do Porto em caixinhas.
Cera de carnauba por preço mais commodo.

— Vende-se uma meia agua na rua de S. Miguel construida de madeira e tijolo, coberta de telha, em chãos proprios, tendo 30 palmos de frente e 130 de fundo, com cacimba a tijolo, e 9 pés de coqueiros dando alguns fructo, e 3 pés de larangeira e mais bemfeitorias que só com a vista : quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Antonio José Bezerra que está autorisado a fazer todo o negocio.

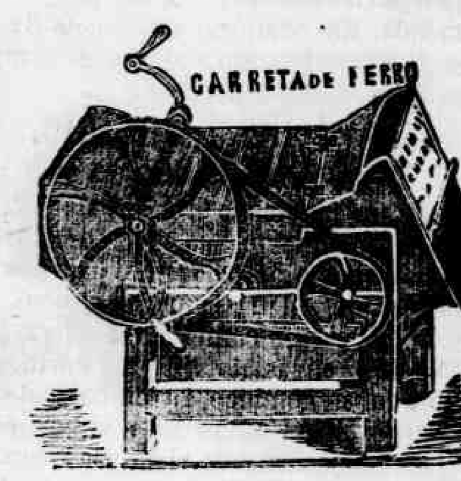
Gaz a 9$000

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

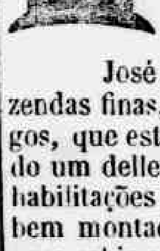
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

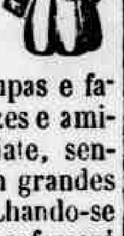
Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA



26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglezes de couro de verniz a 5$ o par : na rua do Imperador n. 32.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado, para examinal na coixeira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

uma armação propria para qualquer negocio por preço commodo : os pretendentes dirijam-se a rua Direita loja de funileiro n. 36.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna : a tratar na mesma.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr qualquer parte.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 ½ varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençoes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 ½ varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurae
So na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças de cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, redondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$00
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

A historia da Bastilha por Alboise, em 8 volumes encadernados, com ricas estampas, por 20$000 rs. e as obras do padre Lacordaire, em 6 volumes, encadernados por 15$000 reis. ; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

---

VENDE-SE
As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua nova de Santa Rita n. 53, propria para qualquer principiante ; a tratar na rua Direita n. 10, na refinação de Bernardo José da Costa Valente.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha muito nova a 3$600 o sacco : na rua da Moeda n. 45, armazem.

Palha nova de carnaúba

Vende-se uma porção de palha nova de carnaúba ; na rua da Moeda n. 45, armazem.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe : a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa terrea da rua das Cinco Pontas n. 83 : a tratar na rua da Gloria n. 28.

— Vende-se uma quartola, arqueada de ferro ; a tratar na rua do Padre Floriano taberna n. 41.

— Vende-se uma casa terrea na praia do Cardeiro n. 41, rende 18$: quem pretender dirija-se a rua do Queimado que se dirá quem é o dono.

— Vende-se uma preta crioula que engomma perfeitamente, cosinha e lava, de excellente conducta ; na rua da Praia n. 37 segundo andar.

— Vende-se duas cabras de leite — bicho — na rua da Senzalla Nova n. 1.

FAZENDAS BARATAS
Rua do Queimado n, 40

Cambraias organdizes a 200 reis o covado, cortes de dito com barra, tendo 9 varas a 9$500 cada um, lenços de cambraia de linho finos a 4$500 a duzia, peças de madolão fino com 20 varas a 6$400, grosdenapoles preto fazenda encouraçada com 6 palmos de largura a 3$500 o covado, cambraias de lista fazenda muito fina a 720 a vara, ricas saias bordadas para senhora a 8$ e 9$000, balões de arcos a 2$500, ditos de mursulina a 4$000, basquinas de seda preta a 25$, 28$000 e 30$000, chitas francezas finas a 300 o covado, cambraia para cortinados com 20 varas a 12$000 a peça.

ILEGIVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

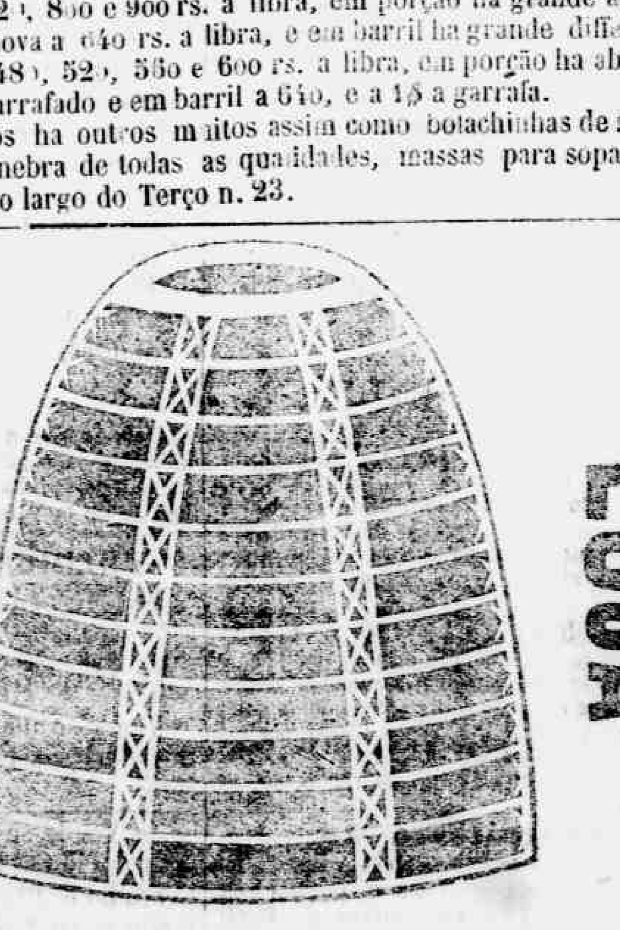
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas de-pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá miudinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO



LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquirir freguezes.

Lañs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10 %, de-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM-MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acia no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduredo de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduredo de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.**

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

[illegible]

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18
P. MAURER & C.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.
Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Panno de algodão trançado da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

Manteiga.
Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

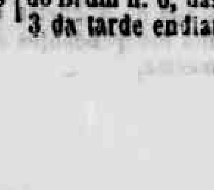
Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei iagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Vende se um cabriolét de quatro rodas e quatro assentos, em muito bom estado, a tratar no rua do Brum n. 6, das 6 horas da manhão até 9, e das 3 da tarde endiante.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos enarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel: Cinco Pontas nes 68 · dirá.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de ca'ça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.
Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.
Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vende-se araruta
Vende-se verdadeira araruta : na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

Vende se
um baixo de dó em bom estado : na rua da Paz n. 2, por cima da taberna.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

CAL DE LISBOA
A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Veos bordados para chapeos de senhoras.
Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.
Na loja de miudesas : a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.
Vende-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.
Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.
Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.
A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros moderníssimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo : almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas : na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.
Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.
A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o suoco d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....
Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.
Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Aguia Branca.
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.
Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.
Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.
Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.
Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.
Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.
Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.
Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.
Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.
Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.
Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.
Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.
Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.
Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.
Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.
Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.
Dedaes d'aço, marfim e madreperola.
Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.
Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam : os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,
recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição ; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Calçado muito barato.
Vende-se na rua larga do Rosario n. 12, os muito excellentes sapatões com orelha ou meio borzeguins de bezerro francez muito fresco e por muito menos preço do que em outra parte, pois a vista da fazenda e preço o freguez não deixa de comprar a pechincha, pois para o diario é o melhor possivel tanto para durar como para não deixar entrar humidade nos pés.

Lindas fazendas com toque de avaria,
Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma carroça com um boi : para ver e tratar na rua do Sol n. 9.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.
PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.
OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.
CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas : quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

Um cavallo.
Vende-se um cavallo de sella com seus competentes arreios, tambem proprio para carro por ser grande, novo, côr russo, andador baixo desobrigado, muito mantiudo e estar gordo, só se vende por que seu dono retira-se para fora : quem o pretender dirija se a rua Imperial n. 222 no correr da fabrica de sabão casa com portão de ferro ao lado

Vende-se
taboas de numero fixos para compras e vendas de assucar ou outro qualquer genero de peso, por José Antonio Games Junior, a 2$ o volume : nas livrarias Universal, Academica, Franceza e Economica.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

— Vende se uma escrava de 20 annos, bonita figura, engomma e cosinha o diario de uma casa : na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova-California.
Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Palitots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Escravos fugidos
— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

Attenção.
100$ de gratificação
Continua a estar fugido o mulato de nome Sebastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular ; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, a qual é bem visivel, tem n'uma das pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito prosista e intitula-se forro e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado . roga-se pois, as autoridades policiaes a captura delle ou aos capitães de campo que o capturem, que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco-Pontas n. 152.

100$000
Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul , e que a marca da perna foi de uma balla : quem o levar a seu senhor recebera com mil réis, na rua da Senzala nova n. 1.

Fugio.
Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Semião, de nação Muçambique, idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéo de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta ; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Fugio a escrava Januaria, desde 8 de setembro proximo passado, a qual se inculca por forra ; é de estatura baixa, olhos bastante apertados e muito espevitada no modo de fallar ; a pessoa que a trouxer ou della der noticia, pode derigir ao Sr. Arantes na Praça da Independencia, loja de calçado, que sera' bem recompensado.

LISTA GERAL. 91

DOS PREMIOS DA 9ª PARTE DA 5ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 636, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	184	6$	354	10$	576	6$	765	6$
8	—	94	—	61	6$	81	—	69	—
9	—	96	—	74	—	84	—	74	—
11	—	208	—	79	—	85	—	76	—
22	—	10	—	85	—	87	—	83	—
25	—	11	—	88	—	94	—	85	—
26	—	20	40$	90	—	98	—	86	—
29	—	21	6$	98	—	99	—	91	—
31	—	25	—	99	10$	603	—	800	—
37	—	26	—	403	6$	9	—	6	—
38	—	29	—	4	—	10	—	14	—
48	—	30	—	13	—	12	—	17	—
53	—	32	10$	14	—	13	—	19	—
64	—	36	6$	15	—	16	—	20	—
69	—	37	—	28	—	17	—	40	—
71	—	38	—	30	—	24	—	43	—
80	—	40	—	48	—	25	—	46	40$
85	—	43	—	54	—	29	—	47	6$
87	—	44	—	55	—	37	—	50	—
90	—	50	—	59	—	38	—	57	—
91	—	56	—	61	—	50	—	59	—
95	—	58	—	67	—	53	—	60	—
97	—	60	—	71	—	55	—	62	—
98	—	63	—	72	—	58	—	66	—
102	10$	64	—	78	—	68	10$	70	20$
6	6$	66	10$	80	—	75	6$	73	10$
11	—	70	6$	82	—	77	—	76	6$
13	—	71	—	85	—	84	—	85	—
15	—	76	—	90	20$	85	—	86	—
19	—	79	—	93	6$	87	—	88	—
20	—	81	20$	500	—	95	—	91	—
30	—	82	6$	2	10$	96	10$	95	—
33	—	89	—	5	10$	700	40$	900	—
35	—	95	—	8	6$	2	6$	14	—
36	—	99	—	12	—	7	—	15	10$
37	—	302	10$	15	—	12	500$	17	6$
40	—	6	6$	26	—	13	6$	21	—
41	—	7	—	32	—	20	—	24	—
43	—	17	—	36	—	23	—	25	—
50	—	20	—	38	—	25	—	28	—
51	—	24	—	42	—	31	100$	29	—
59	—	25	—	46	—	39	6$	31	—
64	—	26	20$	51	—	40	—	46	—
66	—	27	6$	54	—	45	—	49	—
74	—	34	—	55	—	46	—	50	—
75	—	36	—	56	—	52	—	53	—
77	—	41	—	61	10$	56	—	61	—
80	—	47	—	65	6$	57	—	62	—
82	10$	48	—	71	—	58	—	66	—
83	6$	49	—	75	—	62	—	69	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
983	6$	1200	6$	1371	6$	1564	1:200$	1765	6$
85	—	4	—	73	40$	66	6$	67	—
86	—	5	—	77	6$	67	—	70	—
92	—	9	10$	80	—	73	—	73	—
1000	—	12	6$	82	—	81	—	75	—
4	—	16	—	84	—	82	—	77	—
5	—	22	—	88	—	92	—	78	—
6	—	28	—	90	—	97	—	80	—
8	—	31	—	92	—	98	—	86	—
10	—	32	—	99	—	99	—	87	—
11	—	34	—	1401	—	1602	40$	95	—
13	—	37	—	2	—	5	6$	1801	—
15	—	43	—	4	10$	8	6:000$	2	—
25	—	48	—	15	6$	9	6$	3	—
26	—	49	—	16	—	16	100$	4	—
33	—	50	—	23	—	19	6$	6	—
34	—	56	—	24	—	20	—	8	—
35	—	57	—	30	—	21	—	9	—
39	10$	63	—	39	10$	27	—	11	20$
43	6$	64	—	42	6$	31	—	12	6$
47	10$	67	—	45	—	33	—	15	—
48	6$	72	—	50	—	34	—	16	—
53	—	74	—	52	—	42	—	19	—
69	—	76	—	57	—	47	—	21	—
75	—	89	—	59	—	56	—	22	—
84	—	91	—	62	—	67	—	34	—
95	—	93	—	63	—	71	—	35	—
96	—	94	—	75	—	76	—	38	—
1101	—	96	—	76	—	79	20$	42	—
6	—	1300	—	83	10$	82	6$	46	—
7	—	5	—	85	6$	83	—	49	—
10	40$	6	—	91	—	84	—	51	10$
24	6$	11	—	96	—	92	—	52	6$
28	—	12	20$	1507	—	96	—	57	—
29	—	16	6$	9	—	1703	—	60	—
33	—	25	—	10	—	7	—	69	—
34	—	26	—	15	100$	8	—	70	—
39	—	36	—	16	6$	10	—	74	—
40	—	38	—	21	—	11	—	82	—
44	—	40	—	25	—	14	—	83	—
66	—	43	—	27	—	22	—	87	—
68	—	52	—	31	—	26	—	92	—
69	—	54	—	35	—	28	—	95	20$
74	—	55	—	36	20$	31	—	1903	6$
76	—	60	10$	47	6$	38	—	4	40$
77	—	64	6$	50	—	40	—	6	6$
79	—	65	—	53	—	41	—	12	—
80	—	67	—	57	—	43	—	20	100$
81	—	69	—	58	10$	49	—	26	6$
87	—	70	—	62	6$	58	—	29	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1932	6$	2091	6$	2275	6$	2491	6$	2668	6$
40	—	97	—	80	—	2501	—	72	—
43	—	99	—	81	20$	4	—	75	—
48	—	2101	—	83	6$	5	—	76	—
55	40$	2	—	84	—	6	—	77	—
56	6$	3	—	2300	—	7	—	79	—
59	—	8	—	9	—	8	20$	84	—
61	10$	9	—	10	—	10	6$	86	—
64	20$	13	—	11	—	11	—	88	—
71	6$	14	—	12	—	17	10$	95	—
74	—	24	—	27	—	21	6$	97	20$
77	—	27	—	28	40$	22	—	98	6$
79	—	29	—	31	6$	28	—	2703	—
80	—	31	20$	34	—	32	—	5	—
81	—	40	6$	35	—	33	—	6	—
82	—	45	—	43	—	34	—	7	—
83	—	46	10$	44	—	38	40$	12	—
84	—	52	6$	48	—	39	6$	13	—
95	—	54	—	49	—	42	—	21	—
98	—	55	40$	51	—	43	—	22	—
99	—	57	6$	52	10$	45	—	28	10$
2001	—	58	—	53	6$	48	—	30	6$
3	—	59	—	63	—	49	—	35	—
8	20$	61	—	78	20$	50	—	46	—
11	6$	62	—	79	6$	58	10$	52	—
15	—	63	—	87	—	60	6$	54	—
16	—	72	—	89	—	69	10$	57	—
22	—	75	—	96	—	71	6$	58	—
24	—	81	—	98	—	80	—	66	—
26	—	85	—	2406	—	84	—	69	—
30	—	90	—	8	—	92	—	71	—
33	—	94	—	10	—	93	—	73	—
42	—	96	—	11	—	99	—	75	—
43	—	99	—	13	—	2602	—	83	—
51	—	2201	—	20	—	3	—	88	—
52	—	3	10$	24	—	9	—	91	—
53	—	7	6$	30	—	15	—	96	—
59	—	12	—	48	—	18	—	98	—
63	—	14	—	50	—	19	—	99	—
65	—	15	—	51	—	26	—	2804	—
67	—	24	—	52	200$	32	—	9	—
70	—	29	—	53	6$	38	—	14	—
72	—	30	—	56	—	42	—	17	—
73	—	33	—	58	—	43	—	23	—
80	—	35	—	59	—	48	—	26	—
81	—	37	—	62	—	51	—	29	10$
83	—	38	—	71	—	56	—	31	6$
87	—	43	—	78	—	58	—	33	—
88	—	53	—	85	—	61	—	34	—
90	—	73	—	86	—	67	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2842	10$	3038	6$	3236	6$	3486	6$	3726	6$
45	6$	41	—	41	—	88	—	35	—
48	—	45	—	59	—	92	—	51	—
50	—	46	—	61	—	3502	10$	58	—
52	—	50	—	65	—	8	6$	62	—
55	—	52	—	73	—	11	—	63	—
57	—	53	—	74	—	33	—	67	—
58	—	54	—	76	—	34	—	79	—
59	—	55	—	88	—	35	—	87	—
61	—	57	—	89	—	37	—	88	—
64	—	61	—	99	—	47	—	94	—
66	—	65	—	3304	—	51	—	98	—
68	—	69	20$	5	—	53	—	3804	—
77	—	72	6$	8	—	66	—	13	10$
81	—	76	—	12	—	67	—	17	6$
83	—	78	—	14	—	70	—	19	—
93	—	83	—	19	—	74	—	21	—
2904	—	92	—	22	—	80	—	25	—
12	—	94	—	25	—	83	—	29	—
13	—	99	—	26	—	91	—	42	—
14	—	3116	—	34	—	94	—	44	—
16	—	18	—	38	—	97	—	45	—
18	—	19	10$	39	—	98	—	46	—
20	—	20	6$	40	—	3608	—	53	—
25	10$	22	—	44	—	12	—	56	—
27	6$	28	—	46	—	14	—	69	—
39	—	34	—	47	—	16	—	73	—
40	—	39	—	49	—	19	—	77	—
42	—	43	—	56	—	22	—	80	—
43	—	44	—	58	20$	29	—	82	—
48	—	45	—	70	6$	35	—	86	—
50	—	47	—	82	—	49	—	91	—
51	—	54	20$	91	—	61	—	93	—
52	—	55	6$	98	—	63	—	94	—
69	—	63	10$	3410	—	71	—	3901	—
78	—	68	6$	15	—	74	—	5	—
89	—	73	—	21	—	80	—	10	—
3001	—	74	—	27	—	87	—	19	—
4	—	76	—	32	—	88	20$	23	—
5	—	78	—	34	—	89	6$	30	20$
7	—	84	—	37	—	92	—	41	6$
10	—	88	10$	42	—	97	—	44	—
11	10$	95	6$	55	10$	3700	—	51	—
13	6$	3200	—	60	6$	2	—	62	—
19	—	2	—	61	—	5	—	72	—
21	—	8	—	72	—	6	—	81	—
24	10$	10	—	73	—	9	20$	82	—
30	6$	24	—	78	—	17	100$	84	10$
32	—	25	—	79	—	19	6$	85	6$
33	—	31	—	82	—	21	—	90	—

LITTERATURA.

Discurso pronunciado na sessão de 11 de setembro, na camara dos Srs. deputados, pelo Sr. Dr. Amaro Bezerra Cavalcante.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — (*Demonstrações sympathicas: attenção geral*: Sr. presidente, sinto que me tenha tocado a palavra no ultimo dia de sessão, provavelmente, quando o espirito da camara ja' se acha fatigado, e ella naturalmente anciosa por concluir seus trabalhos. Desistiria portanto de fallar, se por ventura, inscripto como estou ha mais de um mez, ja' tivesse tido occasião de apreciar a transformação por que tem passado a situação que o anno atrazado combati, e dado as razões por que actualmente a apoio.

Ja' vê, pois, a camara, não só que tenho necessidade de abusar um pouco de sua benevola attenção, como que, a' exemplo do nobre deputado por Minas que rompeu esta discussão, não vou fallar de forças de mar, mas unicamente de politica.

E' verdade que este exemplo é moderno, porque o nobre deputado o anno atrazado tinha horror a's discussões politicas, que qualificava de fataes.

Os tempos estão porém mudados, e o nobre deputado nos tem dado este anno innumeras edições de discursos politicos; e força é confessar, que com um talento notavel tem feito as mais bellas descobertas, e as mais curiosas excavações.

Não ha o que admirar por certo que em semelhante mudança de gosto, porque ella não denota mais do que a intermittencia chronica, a que é sujeito o *liberalismo historico*, e que o faz passar da placidez deleitavel do *dolce far nienti* aos violentos accessos do *fervor patriotico*.

O Sr. Franco de Almeida: —E vice versa.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —E' verdade; e vice-versa dos violentos accessos de fervor patriotico a' placidez deleitavel do *dolce far nienti*. O nobre deputado sabe bem que a intermittencia implica essa volta periodica de uma phrase a outra.

Assim, Sr. presidente, esse nobre deputado não nos trouxesse sempre por diante a sua interessante pessoa, e as interminaveis questões de sua interessantissima presidencia da estrada de ferro de D. Pedro II, como se nos achassemos condemnados a ver sempre surgir neste recinto o medonho espectro daquella estrada; ou se esta casa estivesse convertida em estação central, e fossemos assim forçados a ouvir constantemente os rouquenhos sibilos da locomitiva, e o estrepitoso rodar dos trens que partem ou que chegam; ou talvez antes em officina de concertos com o seu impertinente rebater do martello na bigorna para reparar peças gastas, e talvez de serventia *equivoca*.

Resignemo-nos porém a esta mortificante expiação, tanto mais quanto o nobre deputado para variar-nos da' tambem a's vezes espectaculos divertidos e instructivos; como quando, por exemplo para provar as grandes economias que se fizeram no tempo de sua administração, apezar de demonstrarem os dados officiaes que hoje se fazem economias maiores, nos diz do alto de sua competencia dogmatica: —isto não é possivel, porque as curvas de pequenos raios, com as rampas e contra rampas de forte declividade, e as locomotivas pesadas que demanda a 2ª secção, augmentam extraordinariamente as despezas de lubrificação, etc.;—e exercendo assim o monopolio que lhe da' a escabrosidade technica, arranca baterias de apoiados da respeitavel bancada de engenheiros que teem assento nesta camara, e prova assim tudo quanto quer.... (Riso.)

Pela minha parte declaro que gosto summamente destas variantes, porque, apaixonado como sou pelos conhecimentos de orelha, fica-me sempre assim alguma cousa de util. Ja' em outra occasião em que o nobre deputado nos deu aqui uma prelecção technica acerca da obstreticia ficou-me a palavra *blastoderma*, de que me não esqueci mais até hoje; como não esquecerei tambem agora a tal *lubrificação*, cujo sentido procurei saber, e disseram-me que significa o acto de deitar graxa ou sebo nos eixos e peças de movimento das locomotivas e dos carros.

Se não é exacta a noção, o nobre deputado me fara' o especial favor de corrigir....

O Sr. C. Ottoni: —Estou aprendendo com V. Exc.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Não, senhor.; quem ignora pergunta; e como posso por mal informado, estar em erro, V. Exc. m'o poderia emendar....

O Sr. C. Ottoni: —Tanto não sei que estou aprendendo.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Não insistirei bem que este conhecimento util muito me pudesse servir, quando menos para não ser *lubrificado*. (*Riso.*)

Tendo de fallar sómente de politica, como disse, Sr. presidente, declaro a V. Exc. que pretendo fazer um discurso inteiramente vazio de idéas, porque são estes os que teem gozado do maior favor da moda. O *vox et preteria nihil* tem assumido um grande imperio; e eu não desejo ficar atraz deste importante progresso *historico*. Quem sabe fallar muito sem nada dizer póde afoitamente aspirar a's honras de estadista e grande vulto, e esta' certo de colher applausos, ainda que de antemão preparados. E se souber cadenciar os seus periodos desde a entonação vibrante do tribuno até o accento lugubre e tumular do propheta de desgraças tocara' a' meta do sublime.

E' que os espiritos chimericos ou fantasticos estão em grande voga; e as banalidades emphaticas as declamações crepitantes e as divagações vaporosas, ainda mesmo a proposito de finanças, teem um effeito fascinador.

Os rasgos dramatico theatraes, e com especialidade as scenas comico apaixonadas, ou patheti-co-burlescas, teem tambem um grande merito como caracteristicos dessa grande farça que resume as fórmas transcendentes do *liberalismo historico*, bem que seus apostolos não gostem alias que se lhes conte a historia, como o disse espirituosamente um illustre coronel de engenheiros que foi aqui sem a menor ceremonia promovido ao elevado posto de testa de ferro.

Ha outras muitas variantes de apurado gosto, das quaes mencionarei ainda duas especies. Uma dellas é essa graciosa operação do *lenhador politico*, que aqui nos foi habilmente exposta pelo mesmo nobre deputado por Minas, e que consiste em derribar gabinetes a machado, cortando primeiro os galhos e depois o tronco do ministerio. (Riso)

A outra pertence a classe dos enigmas pittorescos, de que nos deu aqui um excellente especimen um nobre deputado pelo Maranhão, que fallou na discussão do orçamento da receita. A camara lembrar-se-ha sem duvida de um *robre gigante* que occupava o cimo da montanha official, de folhas verdes, mas que não podia dar fructos, porque o tronco estava podre, e que depois desabou estrondosamente em um bello dia para desapparecer do mundo das existencias...... (Riso.) Este *rebus*, como o nobre deputado nos explicou, e só elle o poderia explicar, significa pura e simplesmente o nobre marquez de Olinda, que alias ahi está vivo e são no alto mundo das influencias politicas, e dando muito que fazer ao liberalismo *historico*, pois que de outro modo se não póde explicar a encarniçada guerra que se continúa a fazer-lhe. (Apoiados.)

Mas, Sr. presidente, a ultima palavra, e o typo soberano dessa grande farça que consagra os titulos da legitimidade mythologica, são as patacoadas altisonantes com que, por exemplo, transmutando a ordem das existencias atravez da noute dos seculos, se procura soprar aos ouvidos de S. M. o Imperador pela tuba imponente da camara de Queluz, que talvez aspire as honras de *estrellada*, apostrophes bombasticas de campanudo latinorio; como esta—*Angele rede mihi legiones*!—A isto, senhores, não ha mais do que pôr o joêlho em terra, e render obediencia passiva. E' o liberalismo ottomano, ou o do celeste imperio.

Quanto porém as idéas, a doutrina constitutiva desse *gumlado e genuino liberalismo*, silencio! é segredo de abelha; os homens que o dizem, é por que o sabem!......

E' verdade que um dos notaveis e com pretenções tambem a chefe ja nos fallou aqui emphaticamente do seu codigo politico; mas eu lhe pedi em parte que o mandasse publicar, e o illustre parlamentar não só fez-se moita, como por cautela foi supprimido o meu aparte.

O Sr. Franco de Almeida: —Esta enganado; o seu aparte está no discurso; V. Exc. não tem olhos nem para o lêr.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Mas tenho-os todavia para ver o grande vulto que V. Exc. representa.

O Sr. Franco de Almeida: —Está me fazendo injustiça.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Pelo contrario, tenho-o em tão subida conta, que por isso desejava que nos désse a luz; e foi por essa razão que fallando-nos do seu codigo politico, pedi-lhe immediatamente que o mandasse publicar.

Entendi logo, porém, Sr. presidente, que o tal liberalismo problematico é todo de contrabando, e por isso não póde vir a publico pelas vias *francas*.

O Sr. Franco de Almeida: —E' problematico para V. Exc., e creio que será sempre.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —Certamente. Todavia não o é só para mim; o nobre deputado verá que adiante invocarei o testemunho de um liberal distincto, que eu suppunha pertencer a historia; mas soube ultimamente que se separara della, por que a não podia comprehender.

Entretanto, Sr. presidente, os introductores desse liberalismo problematico e de contrabando atiram-se contra tudo quanto lhes resiste com um furor desmarcado; invectivam da maneira a mais virulenta aquelles com quem antes commungavam na mais perfeita *entente*; e parecem não professar a respeito delles senão a religião do odio e da vingança!

Para tão singular extravagancia não posso achar um *simile* senão no que já tive occasião de lêr acerca dos puritanos separatistas da Inglaterra, a respeito dos quaes diz um illustre historiador daquelle paiz—que elles consideravam seus sentimentos de vigança como emoções pias; e quando tinham trabalhado bem pela leitura, e pela meditação para encher-se de odio contra seus inimigos, imaginavam não aborrecer senão os inimigos de Deus.—Substituindo aqui a palavra.—Deus—pela palavra *liberdade*, haverá talvez exactidão no *simile*.

« No novo testamento, continúa o mesmo historiador, não ha senão bem poucas passagens que, mesmo pervertidas pelo mais artificioso commentario, possam parecer favorecer as paixões odientas. Mas o velho testamento contém a historia de uma raça escolhida por Deus para proclamar a sua unidade e ser o instrumento de suas vinganças. Os puritanos extremos começaram, pois, a sentir pelo velho testamento uma predilecção que não confessavam a si mesmos, mas que se manifestava em todos os seus sentimentos e em todos os seus habitos. Renderam homenagens a lingua hebraica, crearam o sabbado judaico, procuraram principios de jurisprudencia na lei mosaica e precedentes para regularem os actos de sua vida habitual no livro dos juizes e dos reis; e seus costumes e suas maneiras foram submettidos a um codigo, bem semelhante ao da synagoga na peior phase de sua existencia. »

Não ha pura fantazia, senhores, nesta semelhança, que aponto para assignalar a extravagancia que hoje se observa entre nós.

Respondendo agora ao aparte do nobre deputado pelo Para', dir-lhe-hei que li por acaso, ha dias, uma circular de um liberal distincto da provincia de Minas, o Sr. José da Costa Machado e Souza, na qual dizia elle o seguinte:

Agora que novas religiões, novas leis, novas raças, e novas linguas apparecem, etc.—Não é pois somente para mim que é inteiramente problematico e inentelligivel o *preconisado liberalismo historico e genuino*. São os proprios filhos da escola liberal, e mesmo os da provincia de Minas, que o não podem comprehender em suas pretenções disparatadas, e em sua linguagem *hebraica* ou enigmatica. (Apoiados.) O sabbado *judaico* foi introduzido nesta casa o anno atrazado, e eu ja' então me queixei delle.

Quanto aos principios de jurisprudencia desenterrados da lei mosaica, e outras normas deduzidas de fontes semelhantes, se me faltassem outras bases a camara se lembraria de que, ha poucos dias, um nobre deputado pelo Ceara', que nos apresentou como dogmas capitaes do liberalismo—a fidelidade aos chefes e a obediencia a disciplina—foi ao mesmo tempo revolver as taboas de moysés a proposito da liberdade de cabotagem, parecendo offerecer-nos como conclusão do seu discurso o seguinte:

« Não antecipemos a obra divina, que para tudo tem marcado opportunamente o seu tempo; e agora, que Deus Nosso Senhor esta' fazendo seus estudos e formulando um projecto acerca desta materia, como vamos precede-lo e malograr o resultado de suas eternas locubrações. » (Hilaridade.)

Finalmente eu podera citar alguns outros exemplos interessantes em apoio da comparação que faço, senão tivesse a proposito e a necessidade de encurtar o mais possivel o meu discurso.

Tocarei, pois, somente ainda no celebre codigo da synagoga, com o qual receio muito que se pareça o de que nos fallou o nobre deputado pelo Para', e que naturalmente deve ser o da sua grey, ou da seita a que pertence; e receiaria que executado com o *sacro zelo* dos que o professão, elle podesse trazer a este paiz as desgraças que aquella famosa seita causou a Inglaterra se não confiasse nas luzes do seculo e nao acreditasse que este paiz, pelas muitas e lamentaveis mystificações por que tem passado, se deve achar premunido contra as tentativas audazes, e os arrastamentos imprudentes.

A liberdade moderna, Sr. presidente, é, como se sabe, filha da philosophia e da civilisação christãa, e em vez de tender ao retalhamento e ao exclusivismo, tende antes ao congraçamento e a fraternisação; e portanto, sem que o liberalismo *historico* procure retemperar-se nessa doutrina fraternal e civilisadora, não podera' ser abençoado pelo paiz, e ha de encontrar sempre diante de si resistencias invenciveis. E' esta ao menos a minha convicção profunda.

Mas os seus apostolos parecem impenitentes; e ja' que não podem governar exclusivamente, empregam ao menos todos os seus esforços para que não haja neste paiz governo possivel e duravel, procurando reduzi-lo ao triste estado em que se achou nos seus peiores tempos a corrupta republica de Athenas, que, na phrase de um distincto escriptor parlamentar, mudava de governo em todos os quartos de lua. (Muito bem.)

Uma situação por elles, e com elles preparada, e que se iniciou com tão desmedida ostentação de força, não é hoje, a ouvi-los, mais do que um cadaver leproso, e o Sr. presidente do conselho, que concorreu poderosamente para inaugura-la, não sera' capaz de resuscitar o *Lazaro*.

Quem sera' porém, senhores, esse Lazaro collectivo? Quem podera' representa-lo? Sem duvida, e tão somente aquelles que entraram para a situação cobertos da lepra do egoismo e da deslealdade, pretendendo *codilhar* os outros, e porque lhes falhou o golpe, teem recorrido depois em desespero a outras manobras.

O Sr. Franco de Almeida: —Apoiado.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: —E' por isso, e para isso que tantos comprimentos se tem feito ao partido conservador, que hontem não era mais do que uma olygarchia bastarda e infrene, seu chefe o papa, seus homens eminentes o consistorio, sua dominação um circulo de ferro, sua doutrina o patronato e o favoritismo, seus moços distinctos filhotes, todos os seus membros vermelhos; e finalmente todo elle um cadaver sepultado, sobre cuja campa se cuspiram injurias! eu mesmo o defendi aqui de taes injurias.

Mas, senhores, como se operou essa transformação tão rapida, como resuscitou o cadaver, e converteu-se em partido legitimo para governar o paiz? Era realmente o caso de responder-lhes o partido conservador com a nobreza do silencio, e, como Ulysses, seguir avante seu caminho, attendendo somente a conveniente derrota de sua não para conduzi-la a porto seguro sem se deixar enleiar pelo canto das sereias.

O Sr. Jaguaribe: —Apoiado; muito bem

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

A *Gazeta Official da Italia* transcreve do *Imparcial*, de Bruges, a noticia de um interessante episodio da recente viagem do rei da Belgica áquella cidade:

Entre as pessoas apresentadas em Bruges a'quelle soberano, estava o conde Descantons de Montblanc, o qual trouxe comsigo, da sua ultima viagem ao extremo oriente, um joven japonez, cuja historia é bastante dramatica.

Ousára elle erguer ternos olhares para uma *elegante* joven de sangue imperial —erro imperdoavel no seu paiz!—e, para cumulo de seu infortunio, suas affectuosas demonstrações eram benevolamente acolhidas pela princeza.

Descobertas, porém estas relações amorosas, foi o desventurado japonez condemnado a' morte. Ia ser executada a sentença, quando o conde de Montblanc instruido felizmente desta aventura, intercedeu pelo heroe e obteve pela sua influencia arranca lo a' morte.

Commutada a pena em desterro, ficou o interessante japonez contentissimo de poder, depois de apurar todos os seus recursos, acompanhar para a Europa o seu libertador, ao qual nunca mais largou.

Na recepçao real em Bruges, o elegante japonez apresentou-se de casaca preta e lenço branco.

Quiz o rei que lh'o apresentassem e conversou largamente com elle.

Reconhecendo-lhe muita intelligencia e disposições para o commercio, suggerio-lhe o pensamento de se poderem talvez com exito estabelecer relações commerciaes com o Japao ou sendo isto impossivel, com a China; o que seria util para elle japonez e para a Belgica ao mesmo tempo.

E a lembrança do illustrado soberano produzio fructo.

O Sr. de Montblanc tem combinado com o seu protegido partir este para a Asia, a tratar da organisação de um banco commercial.

Escrevem de Palermo ao *Jornal do Havre* que o commandante da corveta *Tancredi*, impedindo da maneira mais energica que os revoltosos abrissem a porta da casa da Vicaria salvou a cidade e preservou a sociedade dos mais horrorosos excessos.

Na Vicaria estavam presos 1,500 malfeitores, e entre elles o célebre Badia, chefe audacioso dos autonomistas.

Era a isso que tendiam sobretudo os esforços dos revoltosos, porque teriam encontrado nos bandidos energico apoio.

A corveta *Tancredi*, não cessou por meio de um fogo de artilheria habilmente dirigido, de fazer cahir balas sobre os abusos da Vicaria, e de conter em respeito as bandas de insurgentes que teriam acabado por triumphar da resistencia da pequena guarnição de 100 homens deste posto tão importante.

As perdas da marinha andam por 100 homens.

A infantaria tambem deve perdas muito consideraveis. Ainda não se conhece a cifra dos rebeldes: deve ser consideravel.

A cada instante se encontravam novos cadaveres.

Uma grande parte da população tinha-se refugiado nas lojas subterraneas para escapar aos projectis da artilharia, que não cessaram de cahir sobre a cidade durante 24 horas.

Os estragos causados na cidade são consideraveis. Entre os palacios incendiados pelos insurgentes conta-se o do principe de Santa Elia.

Na cidade assassinavam quem não fallava o dialecto siciliano.

A mulher de um brigadeiro e seus dous filhos foram lançados a uma fornalha, onde morreram miseravelmente.

A lucta foi encarniçadissima nas ruas. Os insurgentes atiraram das janellas sobre os soldados toda a aspecie de moveis.

No dia de Maulud (nascimento do propheta) estavam assentados varios mahometanos na grande mesquita, quando chegou um homem da tribu dos Zmul; lançou-se nos braços do taleb, depois das saudações do costume trocados reciprocamente, disse-lhe este.

— O que ha de novo? Como passam os de nossa casa?

O homem respondeu com socego:

— O falcão que haveis educado, morreu.

— Como assim?

— Comeu muita carne.

— E donde veio essa carne?

— Dos vossos quatro cavallos que morreram.

— O que significa isso? O que se passou, pois, no aduar?

— Houve um grande incendio; aos gritos de soccorro, reunio-se toda a gente, e foi tal o trabalho que os vossos cavallos tiveram na conducção de agua para o apagar, que por fim morreram.

— Pois que! um incendio? Como succedeu isso?

— Os criados tinham accendido as vélas; dormiam tranquillamente, quando de subito rebentou o fogo.

— Que necessidade tinham elles de accender vélas.

— Para o serviço funebre de vossa mãi.

A estas palavras o taleb não pôde conter o pranto; lamentou a perda de sua mãi e por fim exclamou:

— Maroto! grande maroto! por que não me fallaste logo da minha mãi? Era-me ella mais cara que todos os objectos do teu estupido palavrorio. Dize-me ao menos de que morreu.

— De ciume.

— Ella ciosa! e de quem?

— Vosso pai acabava de desposar segunda mulher.

Evgmoula, a bella, acabava de casar-se; acabava de unir-se a um marido pallikar.

Ella gaba-se de não temer a morte; um mau passaro, porém vai dize-lo a esta, e a morte dispara-lhe uma frecha fatal.

Evgmoula começa a empallidecer.

— Minha mãi, digo-te adeus; veste-me com os meus vestidos de noiva, e quando elle vier, o meu querido Constantino, não o afflijas, e prepare-lhe a ceia. Toma esta alliança, e entrega-a a Constantino para que elle possa novamente ligar-se a outra esposa afim de adquirir novos parentes, alcançar novos amigos.

Constantino atravessa o campo a cavallo, com quinhentos senhores e mil pallikars.

Vê uma cruz á sua porta e padres no pateo.

— Morreria algum dos meus?

Mette as esporas ao cavallo e entra no pateo.

— Eu vos saudo a todos. Para quem é este esquife?

— Evgmoula, a formosa Evgmoula morreu!

— Faze a cova, coveiro, faze a cova para duas pessoas; uma cova larga, uma cova profunda.

Em seguida puxou do seu punhal e enterrou-o no coração.

Foram ambos para a mesma cova.

Sobre esta cova brota uma flôr, sobre esta cova brota um cypreste; e quando o vento sacode os ramos, a flôr e o cypreste abração-se.

A associação britannica de Londres encarregou uma commissão de estudar a influencia do magnetismo natural dos navios de ferro sobre as indicações da bussola.

Esta commissão foi ajudada nas suas investigações pelo almirantado.

Estas investigações conduziram á descoberta d'um facto que parecerá muito extraordinario aos leitores estranhos ás theorias electricas.

Quando passam da materia bruta para a aperfeiçoada, todos os navios de ferro são transformados em verdadeiros imans permanentes.

Este effeito não é cousa que deva surprehender ninguem porque se sabe que o ferro maleavel é transformado em iman pelo effeito das acções mechanicas a que o submettem, sobretudo quando se toma a precaução de o collocar na direcção do meridiano magnetico.

A energia desta imanisação depende pois da orientação do estaleiro e do numero de limaduras e martelladas necessarias á união das peças do navio.

A idéia que se apresentava naturalmente era neutralisar esta imanisação com o auxilio de uma imanisação inversa imprimida por meio de correntes voltaicas.

Os sabios inglezes põe-n'a actualmente em pratica empregando para esse fim um numero de pilhas de Bunzen, das quaes bastam seis ou sete para um navio de grande lote. Este processo é devido ao Sr. Hopkins.

O *Tamis* diz que o Sr. Fraser vai emprehender os trabalhos necessarios para ligar o telegrapho australiano á rede telegraphica da India.

A linha projectada partirá de Melbourne, atravessará toda a colonia de Victoria, a Nova-Galles do Sul, Queen land e chegará a um ponto da costa septentrional da Australia.

D'alli passará a Timor, de Timor irá a Java, de Java a Singapore e finalmente de Singapore a Malacca, onde chega actualmente a rede indiana.

O *Tamis* diz que estes trabalhos vão ser emprehendidos com a maxima actividade.

Cachemira é uma cidade de Punjab, provincia da India ingleza, que tem Labore por capital.

O districto é afamado pela industria e commercio dos seus ricos chailes, cuja nomeada chega até a Europa.

Os chailes de cachemira são reputados superiores aos proprios chales de Touquim, provincia das fronteiras da China.

A manufactura dos chailes, constitue a principal occupação dos habitantes da cidade de Cachemira, diz o viajante Jacquemont.

Os chailes mais caros pagam-se alli a razão de tres mil rupias (1,350$000 réis) o par.

São exportados para a Persia e de lá para a Russia.

Os chales sem bordadura, de raios compridos ou lavores vendem-se a 1,500 rupias (675$000 réis).

Estes productos fabris servem na Persia de facto de inverno principalmente ás mulheres, que lhe dão muito consummo.

As tintas são mediocres em Cachemira; a côr mais popular é a escarlate, e depois o branco.

O preto tem pouco merecimento: e os chailes d'esta cor tem mais sahida para a Turquia e Europa.

Calcula Jacquemont, que na industria dos chailes não emprega a cidade de Cachemira menos de nove mil industriaes.

E' opinião geral, diz o viajante, que o clima de Cachemira é o unico favoravel ao completo exito do fabrico dos chailes melhores e mais finos.

A algumas leguas d'alli, já se não fabricam chailes tão bons e não passam de cousa vulgar.

A principal exportação dos chailes é para a Persia por Bombaim e Buschirem.

Este commercio está hoje quasi todo na mão dos inglezes, e d'elle auferem avultados lucros.

Ha na historia coincidencias bem notaveis.

O archiduque Alberto de Austria, nomeado general em chefe dos exercitos austriacos, exercerá as mesmas funcções que exerceu seu pai, de 1805 a 1809.

O segundo imperio francez assignala-se para a Austria com as derrotas de Solferino e Sadowa, como o primeiro imperio deu á Austria as de Wagram e de Austerlitz; a capital, se não foi agora occupada como ha cincoenta e sete annos, pelo menos foi ameaçada de perto; agora como então, tem perdida a Italia e é tida como estrangeira na Allemanha.

O primeiro imperio foi buscar em uma archi-duqueza de Austria a esposa de Napoleão I, e o segundo imperio faz de um archi-duque imperador do Mexico.

Assistiremos ainda no nosso seculo a uma nova resurreição da Austria como depois de 1815?

Segredos do futuro.

Segundo diz uma folha hespanhola, existe hoje em Florença um religioso franciscano hespanhol, que ha 15 annos encontrou Garibaldi quasi morto de fome na California.

Este missionario deu-lhe de comer, emprestou-lhe além d'isso algum dinheiro, e deu-lhe cartas de recommendação para o Perú. Garibaldi aproveitou-se da recommendação do frade franciscano, e graças a ella pôde achar emprego n'uma casa de commercio de Lima. Porém depois, graças ainda ao beneficio do filho de S. Francisco, pôde fazer uma viagem á China e adquirir uma modesta fortuna.

Ha poucos dias Garibaldi encontrou por acaso nas ruas de Florença, o frade hespanhol.

Conheceu-o logo, e aproximou-se-lhe para saudau-lo affectuosamente.

O frade deu-lhe a sua benção, e Garibaldi inclinou a cabeça para a receber.

Estranho procedimento de quem pouco antes tinha fulminado, n'um discurso improvisado, todos os padres!

Diz o Daily Telegraph que a enfermidade do conde de Bismark tem tomado um caracter muito grave, o de uma inflamação nos vasos sanguineos da cabeça.

A unica esperança de salvação que tem está na conservação de repouso absoluto, segundo o regime que lhe teem prescrevido os mais celebres medicos.

Diz a folha ingleza que tantos projectos ambiciosos lhe encheram a cabeça, que por fim inchou com elles até ao ponto de estalar, e que o celebre Cavour, o iniciador da unidade italiana, tambem morreu de um mal semelhante.

A coincidencia é notavel, mas parece-nos que ha exageração nesta noticia.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

« Chegando a Paris apeamo-nos a porta de um predio magnifico, onde a minha protectora occupava um quarto, admiravel pelo luxo e bom gosto com que estava mobiliado e adornado. Era verdadeira maravilha. Mas a educação que eu recebêra não estava ao nivel da posição em que me achava, e a minha *querida amiga* (assim queria que lhe eu chamasse), pedio me mui graciosámente, que, por deferencia para com ella, accedesse a passar um ou dous annos em algum dos primeiros collegios de Paris, onde teria companheiras mui distinctas, e aonde iria visitar me com muita frequencia. Accedi sem difficuldade ao pedido, pois tambem notava que era pouco esmerada a minha educação.

« No collegio confesso que me vi rodeada de attenções e amizade. Achei-me com meninas de muito boas casas, e adquiri mui apreciaveis affeições. Parece que progredi rapidamente nos estudos a que me entreguei, porquanto ao cabo de quinze mezes declarou a minha querida amiga que me achava ja com a instrucção necessaria a uma joven para brilhar na sociedade. Sahi, pois, do collegio, e fui ser companheira fiel da minha querida protectora, a qual me disse uma cousa bastante sorprendente, mas de cuja sinceridade não julguei dever duvidar. Disse-me que eramos primas e que todas as noticias que se haviam procurado, confirmavam plenamente a certeza deste parentesco.

« Bem vê, Sr. marquez, que sou prima da Sra. de Castellan, porque de certo ja' adevinhou que é a ella que me refiro.

« Neste ponto cumpre-me render homenagem á verdade. Desde que minha prima de Castellan se encarregou de ser minha protectora, desde que vivo com ella, e que vivo, por assim dizer, da sua vida, não posso deixar de confessar que não houve ainda um dia, um instante, em que ella deixasse de ser para mim a melhor e mais amavel das parentas, e a mais fiel das amigas.

« Na primavera ultima fizemos uma viagem á Inglaterra, e fui alli apresentada na sociedade mais aristocratica, onde parece que produzi effeito prodigioso. Perdôe-me esta confissão um tanto singular; quero ser sincera, mas não sei dizer-lhe as cousas de outro modo.

« Em Londres offereceram-se-me varios casamentos, partidos mui vantajosos. Regeitei todas as propostas, porque tinha invencivel repugnancia de ser ingleza. A este respeito mostrei-me um tanto cruel para com minha prima de Castellan, a qual parecia empenhar-se em que eu contrahisse um desses casamentos que nos asseguram existencia de princezas. E' ponto em que não podemos ser da mesma opinião. Minha prima, como já por muitas vzees o hei notado, empenha-se em querer persuadir-me de que uma joven, sem experiencia do mundo, assegura mais solidamente a sua felicidade casando com um homem de certa idade, do que com um mancebo; os casamentos por inclinação, segundo a opinião da Sra. de Castellan, são verdadeiros romances, cujo ultimo capitulo conclue sempre muito mal.

« Exceptuando isto, asseguro lhe, Sr. marquez, que existe entre mim e minha prima, inteira harmonia de sentimentos. E succede assim, porque é amavel, Londosa, intelligente, generosa, e de mui agradavel trato. Além disto, que elevação d'alma, que superior talento!

« Mas, vou concluir, porque vai ja' demasiado extensa a carta. Desejára conversar muito com o Sr. marquez, que me honrou com tanta amizade, e que se digne lembrar-se ainda da pobre orphãa, recolhida pela sua familia. Quiz participar-lhe o que hoje sou, e com quem estou, para que faça de mim boa idéa, porque tenho o maior empenho em conservar o seu affecto e estimação. Consinta que escreva estas palavras, que tanto bem me fazem!

« Amanhãa sahimos de Paris para irmos passar quinze dias ou tres semanas no campo, em casa de uma das nossas melhores amigas, a Sra. de Sablinville, senhora encantadora, que V. Exc. talvez conheça. Não diligenceie ver me, nem escrever-me. Minha prima poderia ver nisso um namoro, e em taes assumptos é em extremo severa.

« No proximo inverno póde fazer com que o apresentem em sua casa. Com o seu nome, e faustosa existencia de verdadeiro fidalgo, póde ter certeza de ser bem recebido. Até então lembre-se um tanto de mim; e no meio dos seus prazeres mundanos, recorde-se sempre dos excellentes dias que passamos no palacio de seus pais, no encantador e sumptuoso solar que tem o nome da sua familia, e que espero conservara' sempre. Ah! Sr. marquez, quadram lhe admiravelmente as riquezas e a grandeza, porque a sua alma é grande e bella; pelo que me toca, creia que não cesso de louvar a Deus porque o tornou ditoso!

« Adeus, Sr. marquez, creia no eterno affecto e gratidão da sua protegida

Maria Lucy. »

P. S. — O nome de Lucy foi preferido ao de Maria, não sei porque. Emfim, é um pronome que me pertence tanto como o outro. Parece que na boa sociedade é necessario que me chame Lucy de Castellan.

Seria difficil explicar os sentimentos e sensações de Raymundo, á proporção que se adiantava na leitura desta carta, escripta com franqueza e pureza tão admiraveis. Por muitas vezes esteve Raymundo a ponto de se arrepender do juizo que formára da Sra. de Castellan, e da amiga desta, a Sra. de Sablinville. Perguntava a si mesmo se acaso não era victima de um erro, e as injuriava calumniosamente. Verdade é que a Sra de Sablinville lhe usurpára uma herança legitima. Mas quem poderia assegurar-lhe que seu tio fôra seduzido por ella, e que por um dos seus caprichos de velho, alterára livremente as suas ultimas disposições?

Por outro lado, tinha a Sra. de Castellan todas as apparencias de uma intrigante, que podia, n'um momento dado, servir-se da incomparavel belleza de Lucy, para instrumento dos seus projectos. Mas quem provava isto? Que circumstancia poderia citar-se em apoio desta idéa? Não era a carta de Lucy a expressão mais franca e sincera da sua gratidão para com Armanda? Não era esta carta a enumeração mais encantadora das boas qualidades de tal mulher?

Consequentemente não pôde Raymundo cerrar os olhos em toda a noute. Recolhido na sua pobre habitação, alumiado pela claridade de um candieiro da rua, deu se a recopilar o seu passado, tão brilhante, tão feliz, tão florescente. Ah! Maria julgava-o ainda em posição opulenta, e rodeado de todas as delicias da sua riqueza de outr'ora. Dava tanta satisfação a pobre menina julga-lo assim, que Raymundo decidio não a desenganar. Só por lhe occorrer tal idea, arrasaram-se-lhe os olhos de lagrimas, e teve um momento de desesperação. Mas em breve lhe appareceu aos olhos do espirito, como agradavel visão, o rosto encantador da joven, que vira através da grade, o som melodioso da sua voz, todo aquelle conjuncto de mocidade e graça. Sorrio ante tão mimosa imagem, elevou o pensamento a Deus, e a sua mãe; e, mais tranquillo, certo quasi do seu porvir, conseguio, ao amanhecer, adormecer profundamente.

VI

Entre os leitores, que conheçam Pariz, é provavel haver alguns que hajam tido occasião de jantar em *meza redonda*.

As hospedarias com meza a horas fixas, estabelecem em geral preços pouco elevados. A cozinha é saudavel, a meza mui louvavelmente aceiada, e a reunião do convivas mais variada que a comida.

Algumas casas destas, distinguem-se, comtudo pela delicadeza dos pratos, e luxo do serviço. Ha as onde se janta bem perfeitamente por dez francos por cabeça. As desta ordem são muito raras; mas é nellas que se encontram generaes reformados, ricos negociantes que se deixaram de negociar, advogados, que ainda andem tratando de se dar a conhecer, diplomatas de segunda ordem, celebridades artisticas, e em seguida muitas dessas individualidades, cujo estado e posição na sociedade são assás duvidosos, mas que gostam de viver boa vida.

Tal era a meza redonda da casa da Sra de Aigrefeuille (nome illustre na gastronomia) situada em um dos melhores sitios do boulevard de Montmartre. Contava a Sra. de Aigrefeuille quarenta annos, mas conservava belleza ainda bastante apreciavel; por isso tinha sempre entre os frequentadores da sua casa bastantes adoradores, para se consolar de ter passado ha muito os vinte annos.

Ao findar um dos excellentes jantares dos que se faziam em casa de tão excellente senhora a conversação, até alli um tanto reservada, principiou a generalisar-se, e a tornar se por conseguinte mais espontanea.

Naquelle dia estava completa a mesa redonda; havia quarenta e seis covivas. Era o *non plus ultra* do pessoal, attento o tamanho da casa de jantar. Oito ou dez jovens collocadas com bastante semetria, em torno da meza, contribuiam singularmente para distrahir a vista e a imaginação dos convivas. Estas jovens eram lindas em graos differentes e estavam todas vestidas com muito bom gosto. Entre ellas distinguiam-se duas artistas dramaticas, proximas a apparecer na scena, em Paris, e uma formosa notabilidade equestre, recem-chegada da America do Sul.

Continuar-se-ha.

PERN. —TYP. DE M. F. D F. & FILHOS—1866

ILEGIVEL